

Universidade Federal de Pernambuco
Centro de Artes e Comunicação
Curso de Arquitetura e Urbanismo

PARQUE ESPORTIVO EDGAR WERNECK

**Uma democratização no acesso à prática esportiva na
Zona Oeste de Recife.**

ORIENTANDO: Demóstenes de Carvalho Coêlho Filho

ORIENTADOR: Prof.: Fabiano Rocha Diniz

RECIFE

2025

ORIENTANDO: DEMÓSTENES DE CARVALHO COELHO FILHO

PARQUE ESPORTIVO EDGAR WERNECK

Uma democratização no acesso à prática esportiva na Zona Oeste de Recife.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Arquitetura e Urbanismo, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pernambuco.

Orientador: Fabiano Rocha Diniz

RECIFE

2025

FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Coêlho Filho, Demóstenes de Carvalho.

Parque Esportivo Edgar Werneck: Uma democratização no acesso à prática esportiva na Zona Oeste de Recife. / Demóstenes de Carvalho Coêlho Filho. - Recife, 2025.

87 p. : il., tab.

Orientador(a): Fabiano Rocha Diniz

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Arquitetura e Urbanismo - Bacharelado, 2025.

Inclui referências.

1. Urbanismo. 2. Parque Esportivo. 3. Parque Urbano. 4. Democratização do Esporte. 5. Prática Esportiva. 6. Requalificação Urbana. I. Diniz, Fabiano Rocha. (Orientação). II. Título.

720 CDD (22.ed.)

PARQUE ESPORTIVO EDGAR WERNECK

Uma democratização no acesso à prática esportiva na Zona Oeste de Recife.

Monografia apresentada ao Departamento de Arquitetura e Urbanismo, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pernambuco.

APROVADA EM: / /2025

BANCA EXAMINADORA

Prof. Fabiano Rocha Diniz (UFPE)
(ORIENTADOR)

Prof. Mariana Ribas Cordeiro (UFPE)
(MEMBRO INTERNO)

Prof. Osmar Espíndola Santos (UFPE)
(MEMBRO EXTERNO)

AGRADECIMENTOS

Queria iniciar agradecendo a mim mesmo, pois só eu sei todas as dificuldades, as quais boa parte eu mesmo quem criei, durante todos esses seis anos de curso e mesmo assim aqui estou eu, no final desse curso que tanto me fez evoluir como pessoa e me fez enxergar o mundo de uma forma muito mais bela, me fez prestar atenção aos mínimos detalhes que muitas vezes passam despercebidos pelos olhares distraídos pela correria do dia a dia. Fazer Arquitetura e Urbanismo me inspirou a querer buscar o melhor para as cidades, querer democratizar a arquitetura para as mais diversas classes e áreas da cidade, querer melhorar a vida de todos virou uma meta de vida a qual me esforcei para tornar disso minha profissão.

Mas obviamente não cheguei até o fim do curso sozinho, se estou aqui também é graças as pessoas que me acompanharam durante todos esses anos, principalmente os integrantes do meu Grupo de Estudo (GE 02) na figura especialmente de Nayana Pessoa, Nythia Ananda e Rhanna Albuquerque, posteriormente contando também com a presença de Giovanna Ramos e Rhana Braz que vieram para agregar ao nosso GE.

Queria agradecer também as meninas do GE 09, sendo elas: Janine, Jéssica, Renata, Thaissa e Thayná, que foram uma extensão do GE 02 durante boa parte do curso, sempre estando presente nas trocas de ideias, nas ajudas mútuas e nas fofocas, principalmente nas fofocas é claro.

Fica também meu agradecimento para toda a minha família que viveu esse sonho junto comigo, me deixaram seguro para focar nos estudos e sempre acreditaram no meu potencial, até mais que eu, e se cheguei até aqui muito é graças a todos eles. Meu pai, Demóstenes Coelho; minha mãe, Ana Regina; meus irmãos, Filipe de Oliveira e Gabriel de Oliveira, que sempre estiveram comigo; minha sobrinha amada, Maria Alice; minha cunhada, Allana Gomes; meus avôs, Samuel Coêlho (China), Paulo de Oliveira, Maria das Graças, que sempre acreditaram e sempre financiaram meus estudos porque sabiam que eu era capaz. Infelizmente meu avô Paulo, parte de mãe, e minha avó Graça, parte de pai, não chegaram até aqui para me ver finalmente me formar, mas sei que eles tão lá de cima olhando pra mim com bastante orgulho por tudo que conquistei até aqui.

Também quero agradecer pro meu cachorro Zack que me acompanhou durante todos esses anos, mas que infelizmente teve que partir em 2024 deixando um buraco no meu peito que dificilmente será preenchido. Fiz de tudo para salvá-lo, mas infelizmente era sua hora. Seu lugar sempre estará guardado ao meu lado.

Agradeço também a todos os meus colegas de todos os cantos que tornaram a minha vida um pouco mais fácil e divertida, como Alana Baz, Aline Barbosa, Ana Guimarães, Anna Carolina, Dayanna Piccheto, Julyane Duarte, Renata Ramos, Sebastião Junior, Tayná Moreira, Tatiane Guimarães, e todos meus parceiros de Náutico.

Agradeço também a Letícia Petruccelli, apresentada por Dayanna, que foi peça fundamental na construção do ano mais feliz da minha vida e me ensinou que a vida pode ser muito mais feliz se vivida ao lado de alguém que queira estar com você. Você conquistou um lugar especial e eterno no meu coração e sempre irei torcer pelo melhor pra você!

Agradeço também ao Consórcio Grande Recife, principalmente na figura de Ângela Rúbia Ferreira que me deu a oportunidade de trabalhar junto e que sempre foi bem compreensiva e disposta a me ajudar em todas as dúvidas que surgissem.

Aos meus amigos virtuais que também compartilharam bastantes momentos felizes durante todos esses anos, muitos deles fazendo parte da minha vida desde 2015, como, Jordana Pastro, Mariana Tripoli, que me viram entrar no quartel, quase morrer por isso, e depois entrar na faculdade e agora me verão finalizar mais essa fase da minha vida. Além das pessoas que conheci graças a paixão compartilhada pela Lana Del Rey, como Gabrielly, Thamires, Karla e Eduarda que embarcaram juntos comigo em uma viagem para o Rio de Janeiro em 2023 para finalmente nos conhecermos e realizar juntos ao sonho de ver um show dela, fazendo parte assim do melhor e mais feliz ano da minha vida.

Ao meu orientador Fabiano Rocha Diniz que tanto me ajudou nesse momento final do curso, estando sempre disposto a ajudar com sua ampla visão de anos de estudo de arquitetura. Também a Onilda Bezerra que aceitou me assessorar com o projeto paisagístico deste projeto sem hesitar.

E aproveitar e agradecer a Lana del Rey, que faz parte integral da minha vida desde 2012 e foi quem me acompanhou dos momentos mais difíceis aos mais felizes.

E por último e não menos importante: Saudações Alvirrubras!

Clube Náutico Capibaribe!

"(...) Gatsby acreditou na luz verde, no futuro orgiástico, que ano após ano, se afastava de nós. Esse futuro nos iludira, mas não importava: amanhã correremos mais depressa, estenderemos mais os braços... E, uma bela manhã... E assim prosseguimos, botes contra a corrente, impelidos incessantemente para o passado."

(O Grande Gatsby, Fitzgerald ,F. Scott. 1925)

RESUMO

Este trabalho propõe a implantação do Parque Esportivo Edgar Werneck na Zona Oeste do Recife, com o objetivo de reduzir a desigualdade na distribuição dos grandes parques urbanos da cidade, concentrados em sua maioria, nas Zonas Norte e Sul. Com a promoção da descentralização desses equipamentos, o projeto visa democratizar o acesso às práticas esportivas, diminuindo a necessidade de grandes deslocamentos por parte da população residente na Zona Oeste, alinhando-se assim às diretrizes do Plano Diretor do Recife e do plano Recife 500 anos, ao fornecer um equipamento urbano que reduza desigualdades socioespaciais ao priorizar áreas de maior vulnerabilidade social.

Com um caráter multifuncional, o espaço visa atender à públicos de diversas faixas etárias e classes sociais, funcionando como um centro de convivência, promovendo integração entre os bairros de Areias, Barro e Jardim São Paulo. O terreno escolhido para este projeto se encontra em uma área estratégica de encontro entre os bairros, terreno este que se encontra atualmente em desuso e criando um ponto de insegurança para os moradores locais, principalmente em períodos noturnos. O projeto propõe a requalificação desse terreno, com a perspectiva de revitalizá-lo urbanisticamente e transformá-lo em um espaço de interação e convivência para a população.

O presente estudo é resultado do trabalho desenvolvido nas disciplinas Trabalho de Conclusão de Curso I e II, tendo como produto esta monografia elaborada ao longo dos semestres 2024.1, 2024.2 e 2025.1. O tema central é a promoção do acesso democrático à prática esportiva na cidade de Recife, por meio da proposta de implementação do Parque Esportivo Edgar Werneck, de nome em referência à estação de metrô homônima localizada na Zona Oeste.

Palavras-chave: Urbanismo; Parque Esportivo; Parque Urbano; Democratização do esporte; Prática Esportiva; Requalificação Urbana; Equipamento Público; Desigualdade socioespacial.

ABSTRACT

This work proposes the implementation of the Edgar Werneck Sports Park in the Western Zone of Recife, aiming to reduce the inequality in the distribution of major urban parks in the city, which are predominantly concentrated in the Northern and Southern Zones. By promoting the decentralization of such facilities, the project seeks to democratize access to sports activities, reducing the need for long-distance travel by residents of the Western Zone. The proposal aligns with the guidelines of the Recife Master Plan and the “Recife 500 Years” plan by delivering an urban facility that addresses socio-spatial inequalities through prioritizing areas of greater social vulnerability.

With a multifunctional character, the park is designed to serve a diverse public, spanning various age groups and social classes, functioning as a space for community interaction and integration between the neighborhoods of Areias, Barro, and Jardim São Paulo. The selected site occupies a strategic location at the intersection of these neighborhoods and is currently underutilized, contributing to a sense of insecurity among residents, especially at night. The project envisions the requalification of this land, revitalizing it from an urban perspective and transforming it into a space of social interaction and leisure for the local population.

This study is the result of academic work developed during the Final Graduation Project I and II courses, culminating in this monograph produced throughout the 2024.1, 2024.2, and 2025.1 semesters. The central theme is the promotion of democratic access to sports in the city of Recife through the proposed implementation of the Edgar Werneck Sports Park, named after the nearby subway station located in the Western Zone of the city.

Keywords: Urbanism; Sports Park; Urban park; Sports democratization; Sports practice; Urban revitalization; Public facility; Socio-spatial inequality.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa dos principais parques do Recife.	16
Figura 2 - Parque do Caiara.	16
Figura 3 - Parque Dr. Arnaldo Assunção.	17
Figura 4 - Parque do Jiquiá.	17
Figura 5- Mapa do Recife por RPA's	18
Figura 6 - Ginásio de Esportes Geraldo Magalhães (Geraldão).	25
Figura 7 - Parque e Centro Esportivo Santos Dumont.	25
Figura 8 - Parque Cais da Aurora	25
Figura 9 - Parque Jardim do Poço.	28
Figura 10 - Quadras Poliesportivas.	29
Figura 11 - Ginástica da 3ª Idade.	29
Figura 12 - Pista de Cooper.	29
Figura 13 - Área de Futmesa.	30
Figura 14 - Praça da Infância.	30
Figura 15 - ParCão.	30
Figura 16 - Muro de artes.	31
Figura 17 - Área de Picnic.	31
Figura 18 - Piso Fulget em diversas cores.	31
Figura 19 - Parque Santana.	32
Figura 20 - Praça central.	33
Figura 21 - Campo de Futebol.	33
Figura 22 - Skate Park	33
Figura 23 - Pistas de Cooper.	34
Figura 24 - Academia da Cidade.	34
Figura 25 - Brinquedos Infantis.	34
Figura 26 - Parque da Tamarineira.	35
Figura 27 - Praça Infantil.	36
Figura 28 - Quadra Poliesportiva.	36
Figura 29 - Academia da 3ª Idade.	37
Figura 30 - Casinhas de descanso.	37
Figura 31 - Área de Picnics	37
Figura 32 - Arborização do Parque Tamarineira.	38
Figura 33 - Arborização do Parque Tamarineira.	38
Figura 34 - Jardins de Chuva.	38
Figura 35 - Mapa de Localização.	39
Figura 36 - Imagem aérea do bairro de Areias.	40
Figura 37 - Imagem aérea do bairro Barro.	42
Figura 38 - Imagem aérea do bairro Jardim São Paulo.	44
Figura 39 - Mapa de Localização do Terreno com entorno.	46
Figura 40 - Imagem aérea do terreno.	47
Figura 41 - Construção no terreno.	48
Figura 42 - Construção no terreno.	48
Figura 43 - Mapa de Uso e Ocupação do Solo.	49
Figura 44 - Mapa de Gabarito.	50
Figura 45 - Visão aérea da região.	50
Figura 46 - Mapa de Cheios e Vazios.	51
Figura 47 - Mapa de Mobilidade	52
Figura 48 - Mapa de Zoneamento.	53

Figura 49 - Mapa de Diretrizes Projetuais do Entorno.....	55
Figura 50 - Terreno ocioso para implantação do Food Park.	56
Figura 51 - Mapa de Setorização	58
Figura 52 - Equipamentos de academia.....	60
Figura 53 - Brinquedos.	61
Figura 54 - Croqui de Coberta.	62
Figura 55 - Exemplo de restaurante container.....	63
Figura 56 - Croquis de Paisagismo.....	64
Figura 57 - Grama Esmeralda.....	65
Figura 58 - Grama Amendoim.....	65
Figura 59 - Pata-de-Vaca	66
Figura 60 - Resedá	66
Figura 61 - Ipê Amarelo.	67
Figura 62 - Lofantera	67
Figura 63 - Palmeira Imperial.....	68
Figura 64 - Quaresmeira	69
Figura 65 - Murais no Jardim do Poço.	71
Figura 66 - Visão Geral do Parque.	77
Figura 67 - Quadras Poliesportivas.	77
Figura 68 - Quadra de Areia.	78
Figura 69 - Praça Central.....	78
Figura 70 - Skate Park.	79
Figura 71 - Parque Infantil.....	79
Figura 72 - Praça Secundária e Academia.....	80
Figura 73 - Food Park.....	80
Figura 74 - Food Park.....	81
Figura 75 - Food Park.....	81

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Brasileiros que praticaram esportes ou atividades físicas em 2015.	13
Gráfico 2 - Prática de esportes ou atividades físicas, por faixa etária em 2015.	14
Gráfico 3 - População de Areias por faixa etária.....	41
Gráfico 4 - População do Barro por faixa etária.	43
Gráfico 5 - População de Jardim São Paulo por faixa etária.	45

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Principais esportes praticados em 2015.....	14
Tabela 2 - Motivo de terem praticado atividade física.	21
Tabela 3 - Programa de necessidades.	58
Tabela 4 - Programa de necessidades esportivas.	59
Tabela 5 - Programa de necessidades de convivência.	62
Tabela 6 - Programa de necessidade de serviços.....	63
Tabela 7 - Paisagismo.	64

Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	13
1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA	13
1.2 PROBLEMÁTICA	15
1.3 JUSTIFICATIVA	18
1.4 OBJETIVO GERAL.....	19
1.5 OBJETIVOS ESPECÍFICOS;.....	19
1.6 METODOLOGIA E ESTRUTURA.....	19
2 ESPAÇOS PÚBLICOS URBANOS E A PRÁTICA ESPORTIVA.....	20
2.1 ESPAÇOS PÚBLICOS: VITALIDADE PARA AS CIDADES.....	20
2.2 ESPORTES: BENEFÍCIOS E DIFICULDADES;.....	21
2.3 ESPORTE NO BRASIL: CULTURA, REFERÊNCIA, PRÁTICA E INCLUSÃO.	23
2.4 ESPORTE NO RECIFE: POTENCIAL E ESTRATÉGIA.....	24
3 ANÁLISE DE PROJETOS CORRELATOS	27
3.1 PARQUE JARDIM DO POÇO	28
3.2 PARQUE SANTANA – ARIANO SUASSUNA	32
3.3 PARQUE DA TAMARINEIRA	35
4 ÁREA DE INTERVENÇÃO / ANÁLISE URBANA.....	39
4.1 BAIRRO AREIAS.....	40
4.2 BAIRRO BARRO	42
4.3 BAIRRO JARDIM SÃO PAULO	44
4.4 O TERRENO.....	46
4.5 CONDICIONANTES URBANÍSTICAS/ LEGISLATIVAS	49
5 O PARQUE ESPORTIVO EDGAR WERNECK	54
5.1 PARTIDO E DIRETRIZES	54
5.2 DIRETRIZES DO ENTORNO	55
5.3 O PROGRAMA DE NECESSIDADES E ZONEAMENTO.....	57
5.4 O PAISAGISMO.....	64
5.5 MATERIALIDADE	70
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	72
6.1 REFERÊNCIAS	73

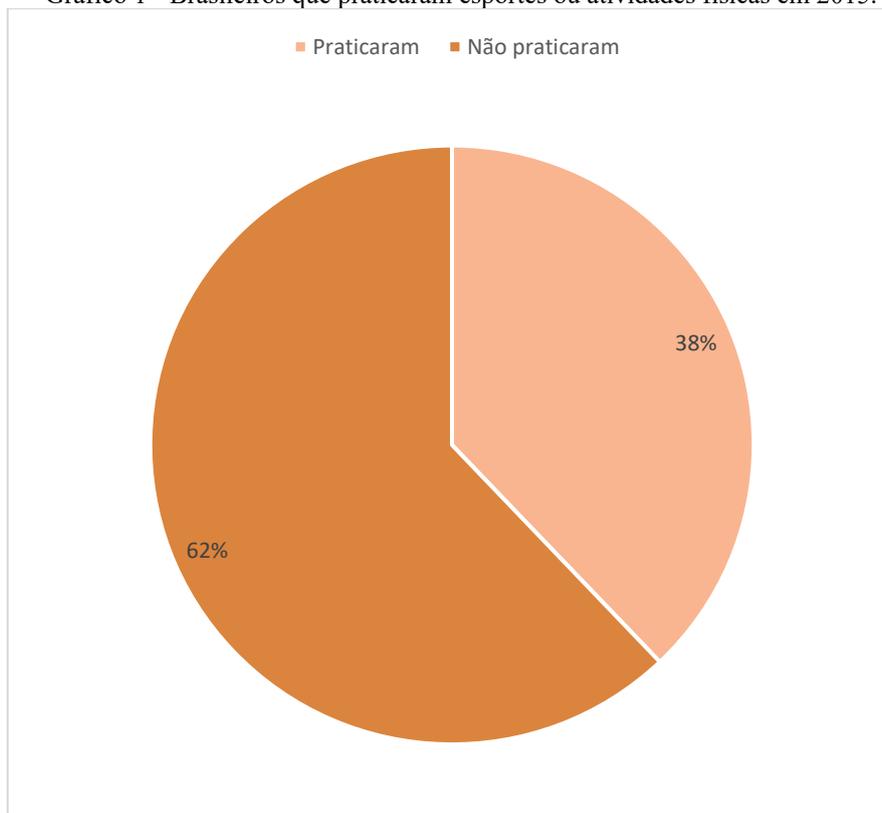
1 INTRODUÇÃO

1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA

Segundo documento da Organização Mundial da Saúde (OMS), lançado em 2021, a possibilidade de as pessoas participarem de atividades é desigual e injusta, havendo assim uma necessidade urgente de haver a democratização da prática esportiva nas cidades. Em 2022, o Ministério dos Esportes (MEsp) criou o projeto de lei (PL 409/2022) visando a criação do Plano Nacional de Esportes (PNE) tendo como objetivo a universalização do acesso aos esportes no país a partir de diversas formas de incentivo, como descentralização da gestão das políticas públicas, o fomento da prática esportiva com caráter educativo e participativo, entre outros.

Conforme ilustrado no Gráfico 1, da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apenas cerca de 37,9% da população brasileira, estimada em 204 milhões de habitantes, de 15 anos ou mais anos praticam alguma atividade física.

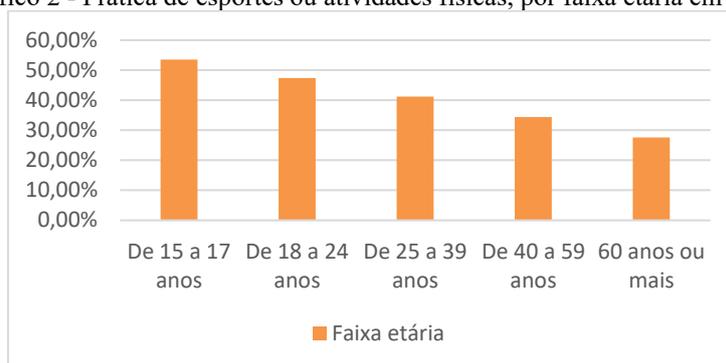
Gráfico 1 - Brasileiros que praticaram esportes ou atividades físicas em 2015.



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2015, IBGE. Elaborado pelo próprio autor.

Conforme o Gráfico 2, a prática de esportes e atividades físicas vai decaindo de acordo com o avanço da idade. A maior porcentagem está na faixa etária de 15 a 17 anos com 53,6% dos jovens praticando atividades físicas, seguida pelos indivíduos de 18 a 24 anos apresenta uma porcentagem de 47,4%, a faixa etária de 25 a 39 anos possui 41,2% de indivíduos ativos, enquanto a faixa dos 40 a 59 anos possui um índice de 34,4%. Por fim, a faixa etária de 60 anos ou mais possui apenas 27,6% de indivíduos que praticam algum tipo de atividade física.

Gráfico 2 - Prática de esportes ou atividades físicas, por faixa etária em 2015.



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2015, IBGE. Elaborado pelo próprio autor.

Conforme a Tabela 1, o futebol (39,3%) segue sendo o esporte mais praticado no país, seguido por modalidades como caminhada (24,6%), musculação (9%), vôlei/basquete/handebol (2,9%), entre outros esportes. Os resultados expressivos conquistados no Skate e no Surfe nos últimos anos serviram de impulso para o aumento do interesse para a prática desses esportes.

Tabela 1 - Principais esportes praticados em 2015.

Principal esporte praticado	Porcentagem
Futebol	39,3%
Caminhada	24,6%
Voleibol, Basquetebol e Handebol	2,9%
Fitness	9,0%
Ciclismo	3,2%
Lutas e Artes Marciais	3,1%
Ginástica rítmica e artística	3,2%
Outros esportes ⁽¹⁾	14,7%

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2015, IBGE. Elaborado pelo próprio autor.

¹ Inclusive esporte de aventura, aquático, paraportos, com pequenas bolas e raquetes, skate e patins, com motor, com animais, com tabuleiros e cartas.

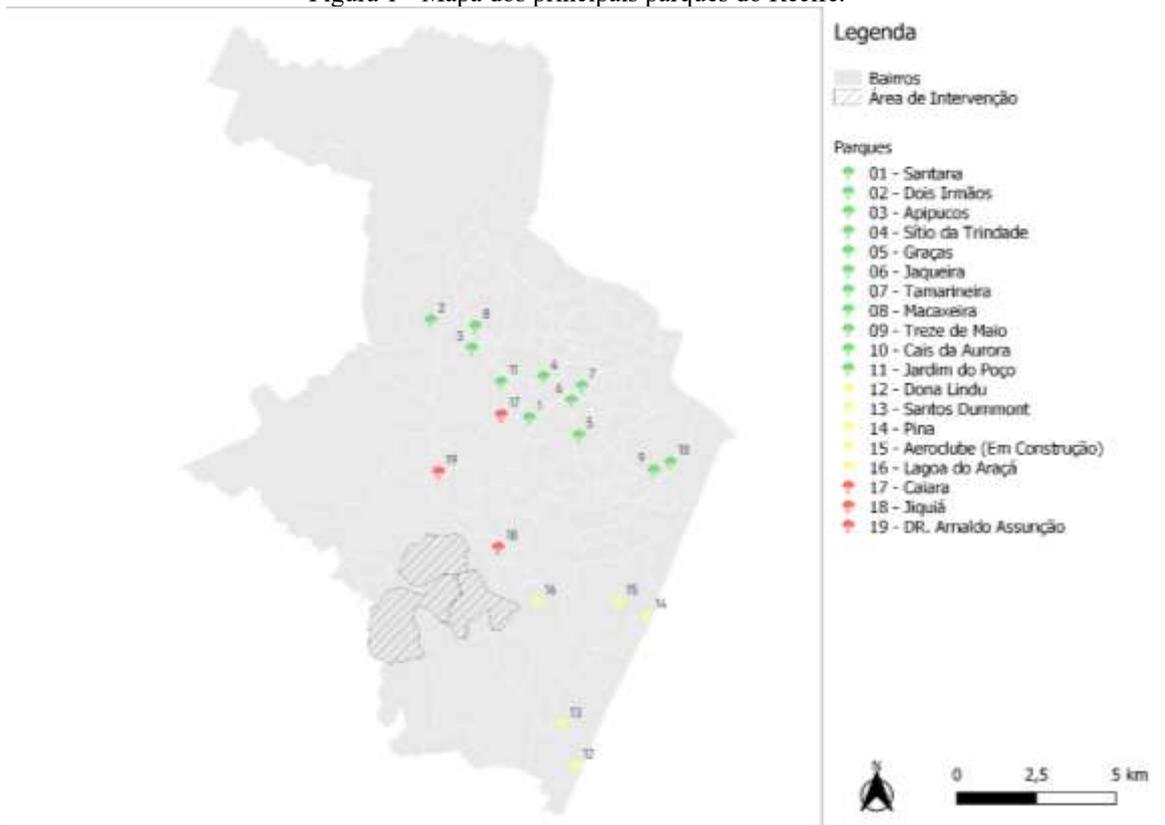
Dados como esses revelam as preferências esportivas da população, muito influenciada pelo tipo de infraestrutura mais presente no cotidiano das pessoas. Esportes coletivos já fazem parte da vida das pessoas desde a infância, sendo praticadas nas escolas tanto nos intervalos quanto nas aulas de educação física, promovendo a criação de vínculos sociais, o trabalho em equipe etc., fatores que são essenciais para a vida adulta. Quadras poliesportivas, campos de areia e até mesmo espaços livres exercem um papel fundamental ao possibilitar uma ampla variedade de práticas esportivas. Equipamentos como esses alinhados a políticas públicas que incentivem a atividade física em todas as idades são necessárias para a universalização e atendimento a regiões menos favorecidas, potencializando a inclusão, socialização e melhoria na qualidade de vida.

1.2 PROBLEMÁTICA

Conforme Figura 1, em Recife, a distribuição de equipamentos públicos voltados à prática de esportes e lazer, concentra-se principalmente nas áreas de grande poder socioeconômico, como as Zonas Norte e Sul, onde há equipamentos que possibilitam à prática de modalidades como, futebol, vôlei, basquete, atletismo, skate e etc., enquanto a Zona Oeste permanece sem equipamentos do tipo. Apenas na Zona Norte foram identificados ao menos onze parques, enquanto na Sul, foram identificados ao menos cinco parques.

A Zona Oeste conta com apenas três parques do tipo, sendo eles, o Parque Caiara, Parque do Jiquiá, e o Parque Dr. Arnaldo Assunção. Entre eles, apenas o Parque Caiara (Figura 2), localizado na porção norte da Zona Oeste, apresenta equipamentos de qualidade, resultado da sua reinauguração em 2022. O Parque Dr. Arnaldo Assunção (Figura 3), apesar de possuir uma estrutura razoavelmente adequada, necessita ser modernizado para melhor atender a população. Já o Parque Jiquiá (Figura 4), onde está localizada a única torre existente no mundo para atracação do dirigível Graff Zeppelin, encontra-se em estado de abandono pelo poder público, carecendo de infraestrutura básica e atrativos de lazer que estimulem o público a visitar o parque.

Figura 1 - Mapa dos principais parques do Recife.



Fonte: elaborado pelo próprio autor.

Figura 2 - Parque do Caiara.



Fonte: OxeRecife. Foto: Gisele Cahu.

Figura 3 - Parque Dr. Arnaldo Assunção.



Fonte: Diário de Pernambuco. Foto: Andréa Rêgo Barros/PCR

Figura 4 - Parque do Jiquiá.



Fonte: Jornal Digital.

A carência de espaços públicos destinados à prática esportiva restringe significativamente o acesso dos moradores da região a essas atividades. Como consequência, muitos moradores acabam recorrendo a espaços privados, que exigem pagamento, ou precisam se deslocar para regiões mais centrais da cidade em busca destes locais adequados. Essa limitação imposta por barreiras logísticas e econômicas contribui para uma exclusão social e dificulta a promoção de um estilo de vida mais ativo e saudável para os habitantes da Zona Oeste.

1.3 JUSTIFICATIVA

O projeto alinha-se às diretrizes do Plano Diretor do Recife e do Plano Recife 500 Anos, propondo a implantação de um equipamento urbano de qualidade em uma área de vulnerabilidade social. O parque surge buscando reduzir as desigualdades socioespaciais ao descentralizar a oferta de parques públicos, atualmente centrados nas Zonas Norte e Sul da cidade, proporcionando aos moradores da Zona Oeste, mais especificamente dos bairros presentes na RPA5, sendo eles: Afogados; Areias; Barro; Bongü; Caçote; Coqueiral; Curado; Estância; Jardim São Paulo; Jiquiá; Mangueria; Mustardinha; San Martin; Sancho; Tejipió e Totó, um espaço verde acessível que promova lazer, saúde e bem-estar. O parque atuará como um polo de integração entre bairros, incentivando a prática regular de atividades físicas e garantindo dignidade e qualidade de vida à população local de todas as idades.

Figura 5- Mapa do Recife por RPA's



Fonte: Prefeitura do Recife

1.4 OBJETIVO GERAL

Desenvolver um estudo preliminar para a implantação de um Parque Esportivo na Zona Oeste da cidade de Recife, com o intuito de democratizar o acesso a práticas esportivas, promovendo a requalificação urbana de um terreno em desuso e contribuindo para a redução de desigualdades socioespaciais do Recife, atendendo às diretrizes do Plano Diretor da Cidade do Recife e o Plano Recife 500 anos.

1.5 OBJETIVOS ESPECÍFICOS;

- Promover uma descentralização na distribuição dos equipamentos urbanos na cidade do Recife, priorizando uma área de maior vulnerabilidade social e urbana que é a Zona Oeste;
- Requalificação urbana em um terreno subutilizado, de modo a transformá-lo em um espaço seguro para convivência e lazer para os moradores locais;
- Estabelecer uma integração urbana e social entre os bairros de Areias, Barro e Jardim São Paulo, por meio deste equipamento urbano;
- Atender às diretrizes do Plano Diretor da Cidade do Recife e o plano Recife 500 anos, garantindo o direito da população de ter acesso público de forma equânime e integral a equipamentos urbanos e sociais, e também a priorização as áreas de maior vulnerabilidade social;
- Garantir à população local o acesso a um equipamento público de qualidade sem a necessidade de grandes deslocamentos para outros pontos da cidade;

1.6 METODOLOGIA

- Exploração de informações através de livros, leis, artigos e veículos de notícia.
- Leitura e análise urbanísticas dos bairros de Areias, Barro e Jardim São Paulo.
- Visitas em campo em parques locais.
- Visita e análise urbana do terreno escolhido.
- Compreensão da importância dos parques públicos e dos esportes.

2 ESPAÇOS PÚBLICOS URBANOS E A PRÁTICA ESPORTIVA

2.1 ESPAÇOS PÚBLICOS: VITALIDADE PARA AS CIDADES.

O espaço público é o local onde a vida na cidade é mais viva, é nele o principal ponto de encontro e socialização de todo cidadão, podendo ser acessado por qualquer pessoa, independentemente de qualquer distinção, seja ela de gênero, idade, classe social, etnia, religião etc., é um local de todos e para todos. Segundo Borja e Muxi (2003, *apud* ROSA, 2017), é no espaço público onde se é desenvolvido a maior dinâmica social das sociedades, o que o torna o espaço de maior dimensão sociocultural do meio urbano, tornando-se um local de representação da vida social e da qualidade de vida dos habitantes da cidade.

Para Jan Gehl (2010), a vitalidade dos espaços públicos depende diretamente da presença ativa das pessoas e de suas trocas sociais. Para Gehl, o espaço público desolado e desprovido de interação entre pessoas torna-se incapaz de cumprir sua função como espaço público. Essa perspectiva dialoga com a de Jane Jacobs (2000) que em sua obra *Morte e Vida das Grandes Cidades*, destaca que o raciocínio deve ser invertido, pois não são os parques que dão vida as pessoas, mas que são as pessoas que dão vida aos parques, logo, são elas quem decidem se um parque vai ser um sucesso ou não. Isso implica em um planejamento urbano que deva ir além da construção física, e considere também valores humanos, como acessibilidade, segurança, diversidade de usos, entre outros, de modo a fazer as pessoas se sentirem convidadas a ocupar e vivenciar esses espaços, fomentando a sensação de pertencimento, tornando-as protagonistas da vida urbana.

Segundo Ana Rita (2000), os espaços públicos são categorizados em três funções primordiais, sendo elas: **espaços de equilíbrio ambiental**, como unidades de conservação, reservas ecológicas, jardins botânicos, entre outros; os **espaços de recreação** que incluem faixa de praia, parques, praças, pátios, largos, jardins e quadras polivalentes, caracterizados por funções como lazer, convívio social, contemplação e prática esportiva, integrando elementos naturais e urbanos; e os **espaços livres de circulação**, como ruas, refúgios, estacionamentos, etc. (ANA RITA, 2000, p. 25). A autora também destaca os espaços livres potenciais, públicos ou privados, com a possibilidade de uso recreativo como, áreas de valor paisagístico-ambiental, campos de pelada, recantos, margens de rios e canais, e terrenos vazios. Este último sendo a caracterização do terreno escolhido para esse projeto, oferece a oportunidade de melhorar a distribuição dos parques públicos na cidade, promovendo assim, maior acessibilidade e equidade urbana.

Espaços públicos verdes tornam-se cada vez mais necessários nas cidades contemporâneas, uma vez que há o aumento significativo da densidade urbana, que contribui significativamente para o caos urbano, afetando drasticamente a saúde da população. A rotina diária é impactada negativamente, pois enfrentar longos congestionamentos matinais ou utilizar transportes públicos lotados faz com que a população perca horas do dia apenas com o deslocamento para o trabalho, comprometendo assim no seu bem estar.

2.2 ESPORTES: BENEFÍCIOS E DIFICULDADES;

A prática de regular de atividades físicas e esportivas desempenham um papel fundamental para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, principalmente em grandes cidades onde há elevados níveis de estresse rotineiros, fazendo com que praticar algum esporte ajude a minimizar os efeitos causados pelo caos urbano. O esporte promove benefícios em variadas áreas, como melhoraria a autoestima, redução de ansiedade, combate o sedentarismo, melhoria nas habilidades sociais, entre outros fatores.

Conforme Tabela 2, o principal motivo dos brasileiros buscarem praticar algum tipo de atividade física é a busca por uma melhor qualidade de vida 40,2%, seguido por melhorar ou manter o desempenho físico (24,7%). Ainda assim o Brasil ainda conta com 36% da população brasileira ainda não prática nenhum tipo de atividade física, segundo pesquisa feita pelo Serviço Social da Indústria (SESI, 2023).

Tabela 2 - Motivo de terem praticado atividade física.

Motivo de praticar atividade física	Total
Melhorar a qualidade de vida ou o bem estar	40,2%
Melhorar ou Manter o desempenho físico	24,7%
Indicação Médica	15,7%
Relaxar ou se divertir	14,1%
Gostar de competir	2,2%
Outro motivo	3,1%

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2015, IBGE. Elaborado pelo próprio autor.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) demonstra grande preocupação com sedentarismo, um fator que envolve um risco significativo à saúde e afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Em resposta a esse cenário, a organização recomenda que adultos realizem entre 150 e 300 minutos semanais de atividades. Segundo (JAKAB, 2021) há uma necessidade urgente de proporcionar melhores condições para que as pessoas possam viver uma vida mais saudável, considerando que, o acesso das pessoas a prática esportiva ainda é desigual injusta. Muito por motivos socioespaciais, econômicos e estruturais que acabam dificultando grande parte da população a poder praticar atividades físicas e esportivas regularmente, necessitando assim de um envolvimento do poder público em criar políticas públicas que visem democratizar o acesso ao esporte.

No Brasil, o Ministério dos Esportes criou, em 2022 o Projeto de Lei (PL 409/2022), que estipula a criação do Plano Nacional do Esporte (PNE) com o objetivo de democratizar e universalizar o acesso ao esporte, promovendo uma ampliação na infraestrutura esportiva, otimizando os espaços existentes e criando novos equipamento acessíveis. A proposta busca fomentar a prática de esportes de forma igualitária para toda a população, se consolidando como uma das principais políticas públicas no país de enfrentamento as desigualdades socioespaciais na busca da garantia do acesso ao esporte como um direito à cidade.

“A criação e a melhora de espaços públicos para o lazer, esporte e entretenimento deve ser vista como prioridade nos governos, a consequente qualidade no bem estar das pessoas pode ser refletida em todas tarefas do dia.”

(MARCELLINO, 2001, p.13)

2.3 ESPORTE NO BRASIL: CULTURA, REFERÊNCIA, PRÁTICA E INCLUSÃO.

A prática esportiva no Brasil ocupa uma posição central da cultura nacional, o conhecido país do futebol, que agora é também o país do surfe, do vôlei, do skate, do judô e muitas outras modalidades. O esporte para o Brasil não é apenas uma forma de lazer, mas também um instrumento de identidade nacional, uma forma de inclusão social, e um caminho também para a ascensão social para muitos jovens que veem no esporte uma oportunidade de melhorar a sua vida e da sua família. O Brasil é referência em diversas modalidades do mundo como:

- Futebol: O esporte mais popular e paixão nacional. O país é o maior campeão da Copa do Mundo masculina, sendo Pentacampeão, além de possuir uma medalha de ouro olímpica, conquistada em 2016 liderados pelo craque Neymar. Ídolos como Pelé, conhecido mundialmente como o Rei do Futebol, e Marta, conhecida mundialmente como a Rainha do futebol reforçam a importância que o futebol tem para o país.
- Futsal: No futsal o Brasil também tem uma posição de destaque, sendo o maior vencedor da modalidade com seis títulos mundiais. O jogador Falcão é considerado o maior atleta da história do esporte, tornando-se ídolo e inspiração para as novas gerações.
- Vôlei: No vôlei o Brasil também possui uma hegemonia, tanto nas quadras quanto na areia, tendo um papel principal nas categorias masculina e feminina. O país possui diversos títulos mundiais e olímpicos em ambas as categorias, se tornando uma seleção de referência mundial. Entre os grandes nomes do esporte brasileiro estão Giba e Serginho pela seleção masculina e nomes como Sheilla e Fabi pela seleção feminina.
- Skate: A modalidade recém incorporada ao programa olímpico, vem crescendo de popularidade no Brasil. O país conquistou diversos títulos recentemente, com um destaque para a Rayssa Leal, de apenas 17 anos, já possuindo títulos mundiais e medalhas olímpicas. Outros nomes de destaque são Pâmela Rosa, Karen Jonz, Bob Burnquist e Kelvin Hoefler.

2.4 ESPORTE NO RECIFE: POTENCIAL E ESTRATÉGIA

A cidade do Recife, historicamente marcada por grandes eventos esportivos, tem demonstrado nos últimos anos um interesse em se consolidar como um polo esportivo para o Brasil e para o mundo, interesse esse, impulsionado por investimentos públicos, como o realizado em 2024, quando o estado destinou R\$11 milhões ao incentivo ao esporte, sendo o maior investimento do tipo já feito no estado, além da promoção de eventos esportivos de grande e médio porte na cidade.

Um dos marcos recentes que impulsionou bastante o Recife no cenário esportivo foi a requalificação de um dos principais símbolos da vida esportiva e cultural do Recife o Ginásio de Esportes Geraldo Magalhães (Geraldão) em 2020, voltando a sediar grandes eventos, como o FIBA AmeriCup em 2022, torneio de seleções de basquete mais importante das Américas; o STU National em 2023, que trouxe grandes nomes do Skate para a cidade; além de finais da Superliga Feminina e Masculina de Vôlei. Segundo Coutinho (2024), eventos esportivos de grande porte geram impactos bastante positivos para a cidade, promovendo não apenas retornos econômicos, mas também benefícios sociais. O secretário destaca que há um aumento na procura pelas aulas das modalidades envolvidas, tanto por crianças quanto por jovens e adultos, fortalecendo a cultura esportiva e hábitos saudáveis na população.

Além do Geraldão (Figura 6), a cidade possui diversos locais onde se é possível praticar esportes, como o Parque e Centro Esportivo Santos Dummont (Figura 7), Parque do Caiara e Parque Cais da Aurora (Figura 8). No entanto esses equipamentos são distribuídos de forma desigual, localizados em zonas de maior poder aquisitivo e não em áreas periféricas e bairros populares. Essa má distribuição compromete o acesso democrático ao esporte e reforça desigualdades sociais já existentes na cidade, além de não seguir as diretrizes existentes no Plano Diretor da cidade.

Figura 6 - Ginásio de Esportes Geraldo Magalhães (Geraldão).



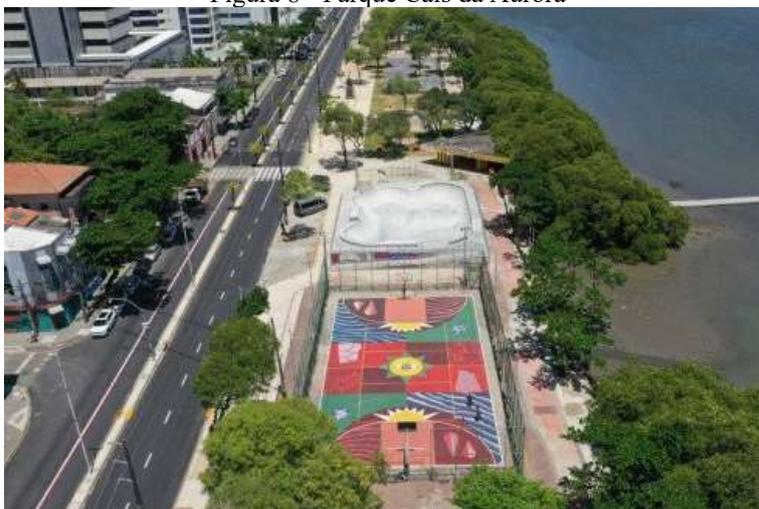
Fonte: Folha de Pernambuco. Foto: Arthur de Souza.

Figura 7 - Parque e Centro Esportivo Santos Dumont.



Fonte: Folha de Pernambuco. Foto: Anderson Stevens

Figura 8 - Parque Cais da Aurora



Fonte: Jornal do Commercio. Foto: Bruno Campos.

Nesse contexto, a proposta de implantação do Parque Esportivo Edgar Werneck na Zona Oeste da cidade do Recife é uma resposta à necessidade de democratizar o acesso ao esporte e lazer, principalmente em regiões historicamente de vulnerabilidade social. Esse projeto se alinha as diretrizes estabelecidas no Capítulo IX do Plano Diretor do Recife, que trata do Sistema de Equipamentos Urbanos e Sociais (SEUS).

De acordo com o Art.180., os equipamentos urbanos de educação, saúde, esporte, cultura, lazer e segurança devem formar uma rede pública integrada que garanta o acesso equânime e integral aos direitos sociais e cidadania. O Art.182. amplia a abordagem ao estabelecer que tais equipamentos priorizem grupos sociais mais vulneráveis como, crianças, jovens, mulheres, idosos, negros, pessoas com necessidades especiais e pessoas em situação de rua, de modo a reduzir desigualdades socioespaciais ao priorizar áreas de maior vulnerabilidade social. Ao localizar este parque na Zona Oeste da cidade haverá uma contribuição para a redução das desigualdades e promoverá um ambiente de convivência, lazer, segurança e saúde física e mental.

A proposta também se apoia no Art.183., que orienta a gestão de equipamentos urbanos a partir do aproveitamento de terrenos públicos, equipamentos ociosos ou subutilizados de modo a integrar políticas sociais na região. O parque, portanto, viria a ocupar um espaço urbano ocioso de forma produtiva, dando-lhe uma função social ao se conectar a malha urbana local.

O plano Recife 500 anos, prevê uma cidade mais inclusiva, que possua um espaço urbano organizado, com parques e praças que se conectem ao tecido urbano. O plano destaca a importância de parques e praças como instrumentos de promoção de saúde, qualidade de vida, convívio social. O principal desafio é diminuir as desigualdades sociais, econômicas e culturais ao ampliar a presença do poder público em regiões com população vulnerável, construindo, ampliando e ou reformando parques, praças e jardins dos bairros. O plano reconhece o esporte como uma ferramenta de transformação social, para diversos grupos de pessoas, principalmente jovens, mulheres, pessoas negras, LGBTQIA+ e pessoas com deficiência, e busca ampliar programas de estímulo ao hábito saudável da prática de atividades físicas e esportes.

3 ANÁLISE DE PROJETOS CORRELATOS

Buscando compreender como a temática esportiva é aplicada na cidade do Recife, foram selecionados três parques urbanos locais para análise na intenção de estabelecer parâmetros que contribuíssem para definir as diretrizes projetuais para o projeto do Parque Esportivo Edgar Werneck.

Os parques escolhidos foram o Parque Jardim do Poço na Zona Norte, que é um parque mais recente (2024) então conta com tudo que é mais moderno em qualidade de projeto de parque para os dias de hoje, o Parque da Tamarineira, que também foi inaugurado em 2024 também na Zona Norte, e o Parques Santana, que assim como outros parques públicos do Recife, está em processo de concessão para a iniciativa privada a partir do Programa de Concessão de Unidades de Conservação do BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social), onde, em parceria com a cidade do Recife buscou-se facilitar a concessão da gestão dos parques, permitindo assim que um grupo privado pudesse usufruir dos parques pelos próximos 30 anos, tendo como responsabilidade cuidar da manutenção e renovações visando torná-los mais atrativos para a cidade, aumentando suas capacidades de criar uma conexão entre a população e a cidade.

Todos os parques selecionados para esse estudo foram visitados para análise in loco, com o intuito de compreender os equipamentos disponíveis, a forma como estão sendo planejados os novos parques que estão surgindo na cidade e as estratégias que serão adotadas para a revitalização dos parques mais antigos de modo a moderniza-los. Durante as visitas, vários aspectos foram observados, como a acessibilidade, a qualidade da infraestrutura, o mobiliário urbano, a arborização, o tipo de pisos e etc. Essa etapa do projeto foi fundamental para a definição de diretrizes projetuais para o Parque Esportivo Edgar Werneck, facilitando nas decisões projetuais que melhor atendessem as necessidades dos usuários.

3.1 PARQUE JARDIM DO POÇO

O Parque Jardim do Poço (Figura 9), construído na antiga sede na Casa de Saúde São José, é um parque recente, inaugurado em julho de 2024 na Zona Norte contando com apoio da população local que pode participar nas escolhas do projeto a partir de escutas públicas promovidas pelo governo para se decidir o que deveria ser feito no terreno que estava em estado de abandono desde 2009. Contando com uma área de aproximadamente 12.000m² o projeto faz parte da iniciativa do Recife em se tornar uma "Cidade Parque" até 2037.

O parque conta com 5 setores distintos que foram notados durante a análise de campo, sendo eles: Esportivo, Infantil, Pet, Cultural e de Convivência e Lazer. O Esportivo com 3 quadras poliesportivas (Figura 10), Ginástica 3^a Idade (Figura 11) e Pista de Cooper (Figura 12) além de uma área de futmesa (Figura 13); O Infantil conta com a Praça da Infância (Figura 14); O Pet conta com um ParCão (Figura 15) para diversão dos animais de diversos portes; Cultural contando com uma galeria de arte murada com obras de 12 artistas diferentes e espaço de eventos (Figura 16); Convivência e Lazer com seu mobiliário urbano e paisagismo fornecendo ótimos locais para picnics e descanso (Figura 17). Todos esses setores são interligados com Piso Fulget (Figura 18), que é um piso cimentício feito à base de cimento e pedra naturais, de cores diversificadas que acabam criando uma certa setorização e ajudando no ludismo do parque.

Figura 9 - Parque Jardim do Poço



Fonte: elaborado pelo próprio autor.

Figura 10 - Quadras Poliesportivas.



Fonte: elaborado pelo próprio autor.

Figura 11 - Ginástica da 3ª Idade.



Fonte: elaborado pelo próprio autor.

Figura 12 - Pista de Cooper.



Fonte: elaborado pelo próprio autor.

Figura 13 - Área de Futmesa.



Fonte: elaborado pelo próprio autor.

Figura 14 - Praça da Infância



Fonte: elaborado pelo próprio autor.

Figura 15 - ParCão.



Fonte: elaborado pelo próprio autor.

Figura 16 - Muro de artes.



Fonte: elaborado pelo próprio autor.

Figura 17 - Área de Picnic.



Fonte: elaborado pelo próprio autor.

Figura 18 - Piso Fulget em diversas cores.



Fonte: elaborado pelo próprio autor.

3.2 PARQUE SANTANA – ARIANO SUASSUNA

O bairro de Santana, Zona Norte do Recife, recebeu em 1985 a construção de um parque que viria a carregar o nome do próprio bairro, e passando por uma expansão em 2015 que o viria a deixar com 60.157m² e passando a homenagear o multitalentoso Ariano Suassuna dando ao parque o seu nome. Este parque (Figura 19) foi construído com o intuito de entregar a população uma grande área verde para lazer com sua variedade de equipamentos buscando torná-lo um local de transformação social, a partir de uma maior inclusão e criando uma maior sensação de pertencimento entre os habitantes e a cidade.

Para essa análise o parque será dividido em duas áreas: serviços e lazer. A parte de serviços se encontra na Praça central (Figura 20), contando com administração, posto policial, lanchonetes, estacionamento, banheiros, bicicletários etc. Como lazer, se tem a disposição de pontos para prática de modalidades esportivas diversas, dentre elas: campo de futebol (Figura 21), quadras poliesportivas, Skate Park (Figura 22), pista de cooper (Figura 23), quadra de areia, além de uma Academia do Cidade (Figura 24), que permite a prática de musculação e dança, e de áreas de brinquedos para crianças (Figura 25). Essa diversidade permite que pessoas de todas as faixas etárias tenham algo a usufruir no parque.

Figura 19 - Parque Santana.



Fonte: elaborado pelo próprio autor.

Figura 20 - Praça central.



Fonte: elaborado pelo próprio autor.

Figura 21 - Campo de Futebol.



Fonte: elaborado pelo próprio autor.

Figura 22 - Skate Park



Fonte: elaborado pelo próprio autor.

Figura 23 - Pistas de Cooper.



Fonte: elaborado pelo próprio autor.

Figura 24 - Academia da Cidade.



Fonte: elaborado pelo próprio autor.

Figura 25 - Brinquedos Infantis.



Fonte: elaborado pelo próprio autor.

3.3 PARQUE DA TAMARINEIRA

O Parque da Tamarineira (Figura 26) está situado na Zona Norte do Recife, em uma das áreas mais nobres da cidade, teve sua primeira etapa finalizada em 2024 com uma área equivalente a 23,5mil m² localizados a frente do Hospital Psiquiátrico Ulysses Pernambucano, sem afetar o seu funcionamento. O parque entrega uma nova área verde ao bairro como uma opção de lazer, prática de esportes, descanso e contemplação, visto que o projeto buscou contemplar tanto o edifício tombado do hospital quanto da paisagem natural já existente no Sítio.

O parque possui equipamentos para as diversas faixas etárias, tendo uma praça destinada ao público infantil (Figura 27), Quadras Poliesportivas (Figura 28), Academia da 3^a Idade (Figura 29), Pista de Cooper, Áreas para Descanso e Contemplação (Figura 30) e (Figura 31). A parte ambiental tem grande destaque nesse projeto, sendo bastante um parque bastante arborizado (Figura 32) e (Figura 33), além de contar com jardins de chuva (Figura 34) que facilitam a retenção das águas pluviais, reduzindo o escoamento na superfície.

Figura 26 - Parque da Tamarineira.



Fonte: elaborado pelo próprio autor.

Figura 27 - Praça Infantil.



Fonte: elaborado pelo próprio autor.

Figura 28 - Quadra Poliesportiva



Fonte: elaborado pelo próprio autor.

Figura 29 - Academia da 3ª Idade



Fonte: elaborado pelo próprio autor.

Figura 30 - Casinhas de descanso.



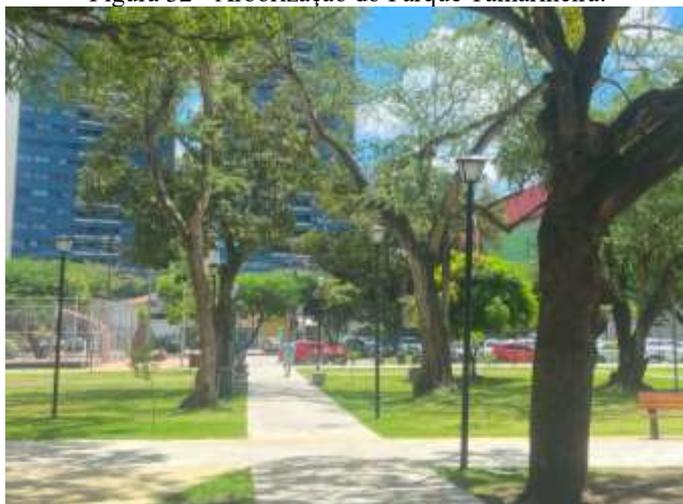
Fonte: elaborado pelo próprio autor.

Figura 31 - Área de Picnics



Fonte: elaborado pelo próprio autor.

Figura 32 - Arborização do Parque Tamarineira.



Fonte: elaborado pelo próprio autor.

Figura 33 - Arborização do Parque Tamarineira.



Fonte: elaborado pelo próprio autor.

Figura 34 - Jardins de Chuva.

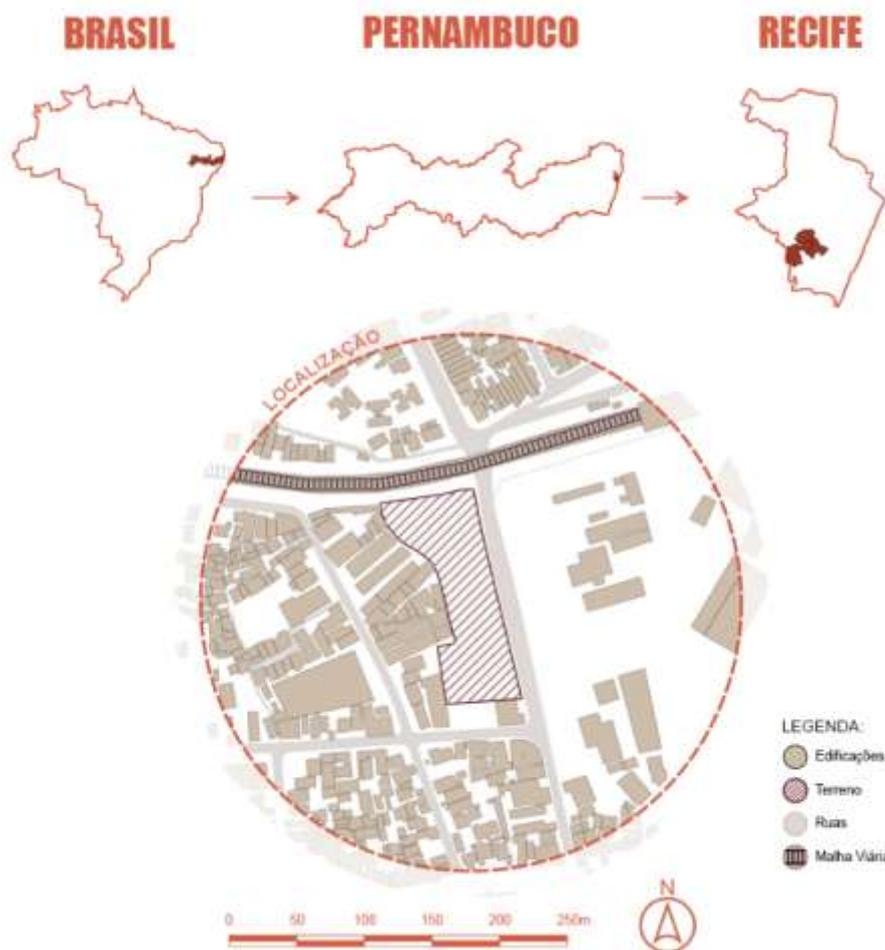


Fonte: elaborado pelo próprio autor.

4 ÁREA DE INTERVENÇÃO / ANÁLISE URBANA

A área de intervenção está situada na divisa entre os bairros de Areias, Barro e Jardim São Paulo, RPA5 da Zona Oeste da cidade do Recife, e para melhor compreensão da área, este capítulo analisará individualmente cada bairro, abordando brevemente alguns tópicos, sendo eles; Localização, Dados Demográficos, História, Infraestrutura e Morfologia Urbana, de modo a embasar as decisões projetuais e servir de orientação para a criação de um programa de necessidades que venha a atender bem a população local.

Figura 35 - Mapa de Localização.



Fonte: elaborado pelo próprio autor.

4.1 BAIRRO AREIAS

Localizado na Zona Oeste da cidade do Recife, o bairro de Areias (Figura 36) faz limite com os bairros Barro, Jardim São Paulo, Estância, Jiquiá, Caçote, Ipsep, Ibura e Imbiribeira, sendo ladeado pelo Rio Tejipió em sua porção Sul. Com uma área territorial de 2,4 km².

Figura 36 - Imagem aérea do bairro de Areias.

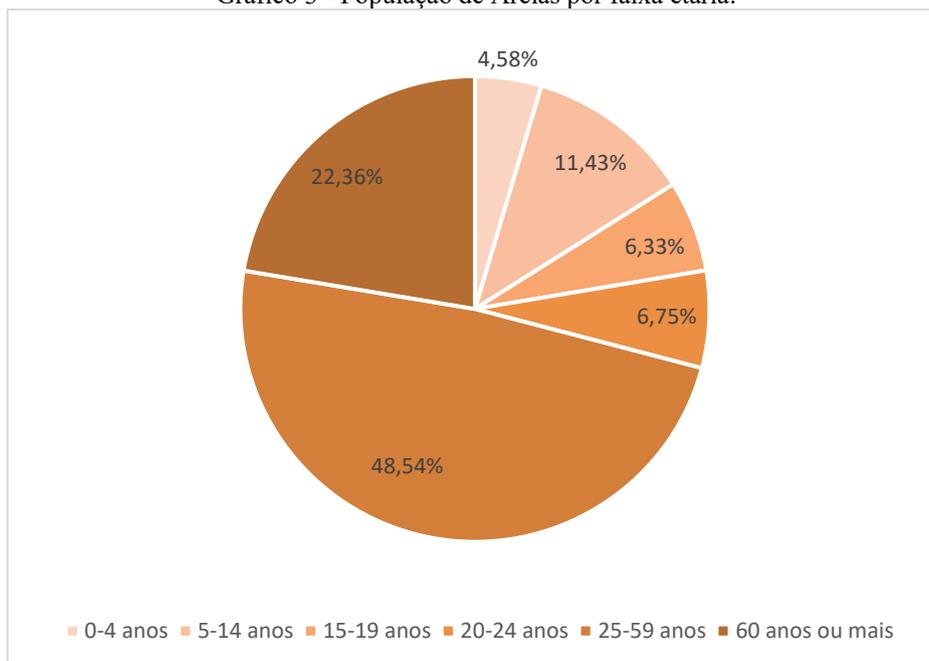


Fonte: Google Earth. Modificações Autorais.

Historicamente, o bairro teve sua origem no final do século XIX recebendo tal nome devido ao tipo de solo predominante no local na época do povoamento. Foi na década de 50 que houve um crescimento populacional devido a criação da Vila das Lavadeiras, um conjunto de casas populares que foi erguida na gestão do então governador Agamenon Magalhães.

Com uma população estimada de 26.740 habitantes (IBGE, 2022) o bairro apresenta uma densidade demográfica de aproximadamente 11.164 habitantes por km². Sua composição demográfica é marcada por maior número de população feminina equivalente a 14.814 que corresponde a 55,4% da população do bairro. Segundo o Gráfico 3, a faixa etária de população em sua maioria está nos residentes entre 25 a 59 anos (48,54%), seguido por idosos com 60 anos ou mais (22,36%). Quanto a caracterização por cor ou raça, a maioria é de população parda, com (49,42%), seguido pela população branca (38,96%), habitando um total de 11.356 domicílios.

Gráfico 3 - População de Areias por faixa etária.



Fonte: Censo Demográfico, IBGE 2022. Elaborado pelo próprio autor.

No que diz respeito à sua infraestrutura urbana, o bairro conta com equipamentos relevantes, na área da saúde há o Hospital Geral de Areias (HGA), Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa e em breve sediará também o Hospital da Criança do Recife, na área da educação há a Escola Técnica do SENAI, além de um comércio bastante ativo, indo de pequenos a grandes comércios como o Atacadão. Além de possuir um dos maiores conjunto habitacional da América Latina, com 30 hectares, o Ignêz Andreazza possui 2.464 apartamento divididos entre os seus 176 prédios.

O bairro é caracterizado por uso predominante de uso residencial, composto em boa parte por edifícios de 1 a 4 pavimentos, com uma grande presença de comércios que acabam tornando a vida no bairro bastante agitada e com grande movimentação de pessoas durante todo o dia. É nele que está localizado a estação de metrô Werneck, tendo um papel estratégico como um possível catalisador de fluxos urbanos, ampliando assim a área de influência do parque para além dos três bairros.

4.2 BAIRRO BARRO

O bairro Barro (Figura 37) situado na Zona Oeste do Recife, faz limite com os bairros Cohab, Ibura, Areias, Jardim São Paulo, Tejipió no município de Recife, e com Dois Carneiros e Pacheco do município de Jaboatão dos Guararapes. Com uma área territorial de 4.41km².

Figura 37 - Imagem aérea do bairro Barro.

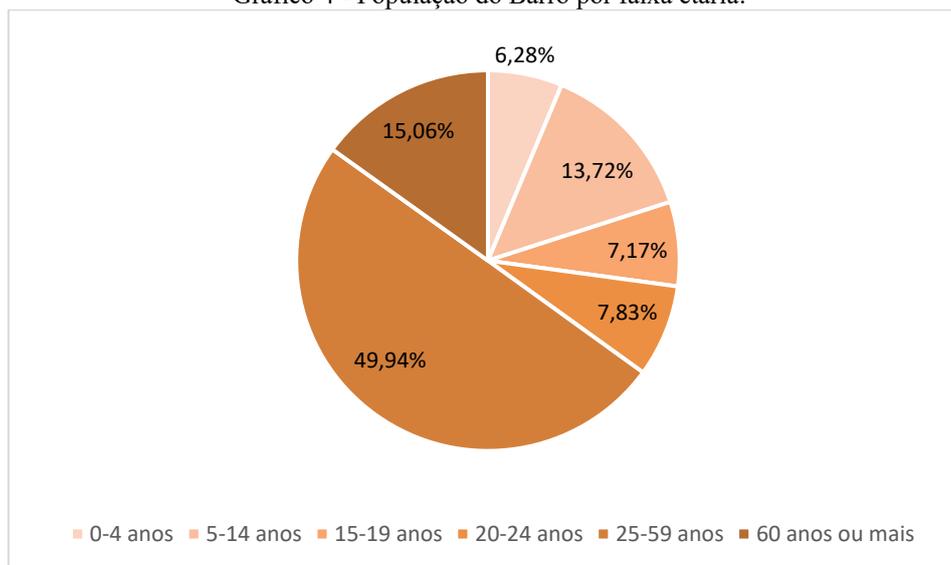


Fonte: Google Earth. Modificações Autorais.

Embora não haja registros formais sobre sua origem, estima-se que o bairro tenha surgido por volta do século XIX, em terras que pertenciam ao engenho do português José Peres. Seu desenvolvimento se associa com a construção da Avenida José Rufino, uma das principais vias de ligação da Zona Oeste, que tornou o bairro uma espécie de extensão do bairro Tejipió. Ao longo dessa Avenida encontra-se a Igreja Matriz do Barro, erguida por volta de 1915, substituindo a antiga Capela de Nossa Senhora da Conceição construída em meados do século XVIII.

Conforme dados do (IBGE, 2022) o bairro possui aproximadamente 30,565 habitantes, com uma densidade habitacional de 6.936 habitantes por km², e apresenta um perfil social majoritariamente composto por população feminina (53,88%). De acordo com o Gráfico 4 a faixa etária predominante é entre 25-59 anos (49,94%) seguido por uma população com 60 anos ou mais (15,06%), com uma predominância de população parda (49,36%) e branca (32,51%), que habitam um total de 12.864 domicílios

Gráfico 4 - População do Barro por faixa etária.



Fonte: Censo Demográfico, IBGE 2022. Elaborado pelo próprio autor.

A malha urbana do bairro é predominantemente de uso residencial, embora conte com um número significativo de edificações de uso misto e estabelecimentos comerciais. O gabarito das construções varia entre 1 e 4 pavimentos, refletindo uma ocupação de baixa densidade e bastante horizontal. Destaca-se também a Unidade Conservação da Natureza (UCN) do Barro, fazendo parte do 4º Batalhão de Comunicações e Guerra Eletrônica (4º BCom), contribuindo com a preservação ambiental da região.

4.3 BAIRRO JARDIM SÃO PAULO

O bairro de Jardim São Paulo (Figura 38), situado na Zona Oeste da cidade do Recife, faz limites com os bairros Curado, Sancho, Tejipió, Barro, Areias, Estância e San Martin. O bairro possui uma área territorial de 2,55km².

Figura 38 - Imagem aérea do bairro Jardim São Paulo.

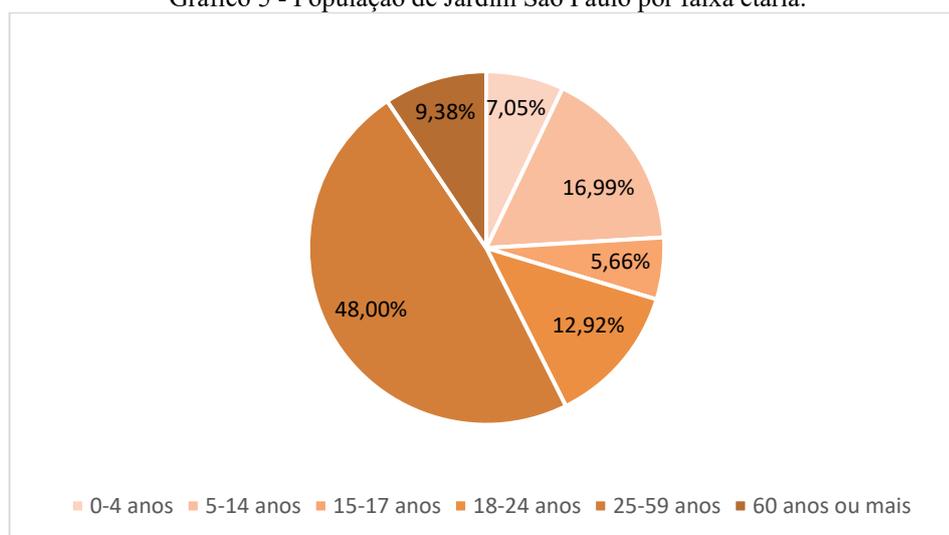


Fonte: Google Earth. Modificações Autorais.

A história do bairro assim como outros da Zona Oeste, advém dos engenhos que se localizavam na região, devido aos rios Tejipió e Jiquiá, o Engenho de São Paulo, a qual dá nome ao bairro, era parte do Engenho da Várzea e viria a ser loteado posteriormente. O crescimento do bairro teve início na década de 30, sendo vendido como um lugar de paz e sossego devido a presença dos rios e de uma quantidade grande de vegetação que segue até os dias atuais no bairro.

Conforme dados do (IBGE, 2022), a população do bairro é de aproximadamente 29.996 habitantes, possuindo uma densidade habitacional de aproximadamente 11.752 habitantes por km². O perfil demográfico do bairro é de uma população majoritariamente parda (49,4%), com um maior número de população do sexo feminino (53,79%) e de faixa etária de 25-59 anos (51,28%) e de 5-14 anos (13,78%), e possuindo uma maioria da população sendo parda (49,86%) e branca (38,14%), habitando um total de 9.615 domicílios existentes no bairro.

Gráfico 5 - População de Jardim São Paulo por faixa etária.



Fonte: CENSO Demográfico, IBGE 2010. Elaborado pelo próprio autor.

O uso predominante do solo do bairro é habitacional, com edifícios de uso misto e comércios. O gabarito predominante varia entre 1 e 4 pavimentos, embora esteja em processo de verticalização nos últimos anos, impulsionado pela valorização imobiliária que atraiu o interesse de construtoras para a região. A infraestrutura do bairro permite os moradores encontrarem uma ampla oferta de comércios e serviços, tanto diurnos quanto noturnos, com destaque para a Praça Central, que é o principal ponto de encontro do bairro.

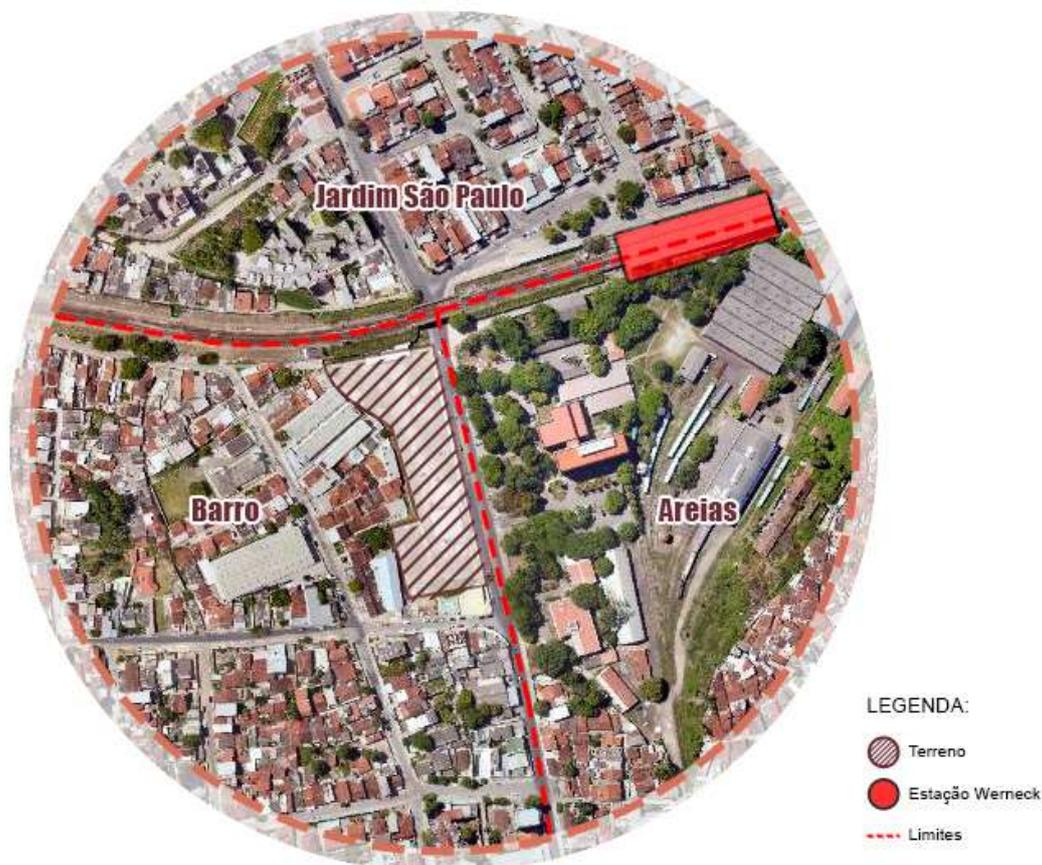
Cortado pela BR 101, pela Avenida Recife e possuindo um dos mais relevantes terminais de transporte de passageiros, o T.I. Barro que, integrado à estação de metrô do Barro o terminal atende em média 24 mil passageiros diariamente, conectando-os com as mais de dez linhas de ônibus que operam na região. Essa infraestrutura faz com seja um dos principais centros da mobilidade urbana do Recife.

4.4 O TERRENO

A escolha do terreno para a implantação do projeto deste projeto foi motivada por uma reflexão pessoal decorrente da experiência do autor como ciclista na cidade do Recife. Durante os deslocamentos de bicicleta por diferentes zonas urbanas, visitando parques, praias e outros espaços públicos, surgiu o questionamento sobre a ausência de infraestrutura semelhante na região onde resido, localizada no entorno dos bairros de Areias, Barro e Jardim São Paulo. Essa percepção de desigualdade na distribuição de equipamentos urbanos de qualidade levou à busca por um local que pudesse atender às demandas da comunidade local, promovendo inclusão, mobilidade e qualidade de vida.

O terreno escolhido, localizado na Rua José Natário, s/n, em frente à sede da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU-Recife), é um ponto conhecido do autor por ser uma área de passagem frequente. Com aproximadamente 6.853 m² de área total e apenas 600 m² de área construída, o terreno possui localização estratégica na divisa entre os bairros Areias, Barro e Jardim São Paulo. Além disso, abrange áreas de Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS), incluindo ZEIS Areias, ZEIS Barro, ZEIS Capuá e ZEIS Iraque, reforçando sua relevância para o projeto.

Figura 39 - Mapa de Localização do Terreno com entorno.



Fonte: Google Earth. Modificações Autorais.

O terreno (Figura 40), atualmente sem uso, possui apenas duas construções simples (Figuras 41 e 42), cuja função não foi identificada, pois permanecem desocupadas. A ausência de manutenção resulta em vegetação excessiva por todo o lote, e a falta de iluminação intensifica a sensação de insegurança para moradores, transeuntes e usuários da parada de transporte público próxima. Nesse contexto, o terreno não cumpre função social para o bairro, sendo classificado, conforme o Plano Diretor da cidade, como passível de requalificação urbana. Sua conversão em um espaço público de qualidade proporcionará à população local um ambiente de convivência, interação social, lazer e prática de atividades físicas e esportivas, contribuindo significativamente para a qualidade de vida dos moradores.

Figura 40 - Imagem aérea do terreno.



Fonte: Google Earth. Acesso em: 30/07/2025

Figura 41 - Construção no terreno.



Fonte: Google Street View. Acesso em: 31/07/2025

Figura 42 - Construção no terreno.

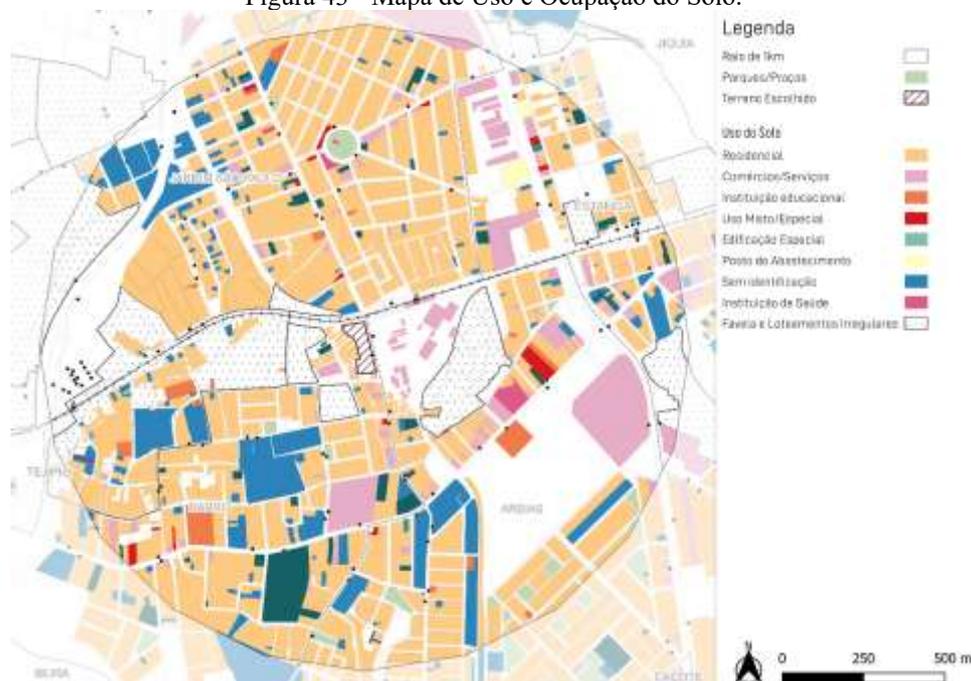


Fonte: Google Street View. Acesso em: 31/07/2025

4.5 CONDICIONANTES URBANÍSTICAS/ LEGISLATIVAS

A análise do entorno imediato torna possível uma melhor compreensão sobre a área do projeto, revelando detalhes urbanísticos que influenciam diretamente nas escolhas projetuais da implantação do parque. Com isso, foi realizado a criação de mapas temáticos que viessem a representar de forma gráfica as condicionantes urbanísticas da região, sendo eles, Mapa de Uso e Ocupação do Solo, Mapa de Gabaritos, Mapa de Cheios e Vazios e Mapa de Mobilidade. A partir da análise desses mapas será possível compreender pontos como: a forma que território é utilizado, a volumetria da região e sua densidade construtiva, a distribuição de áreas ocupadas (cheias) e áreas livres (vazias), e informações sobre a estrutura viária e meios de mobilidade pública.

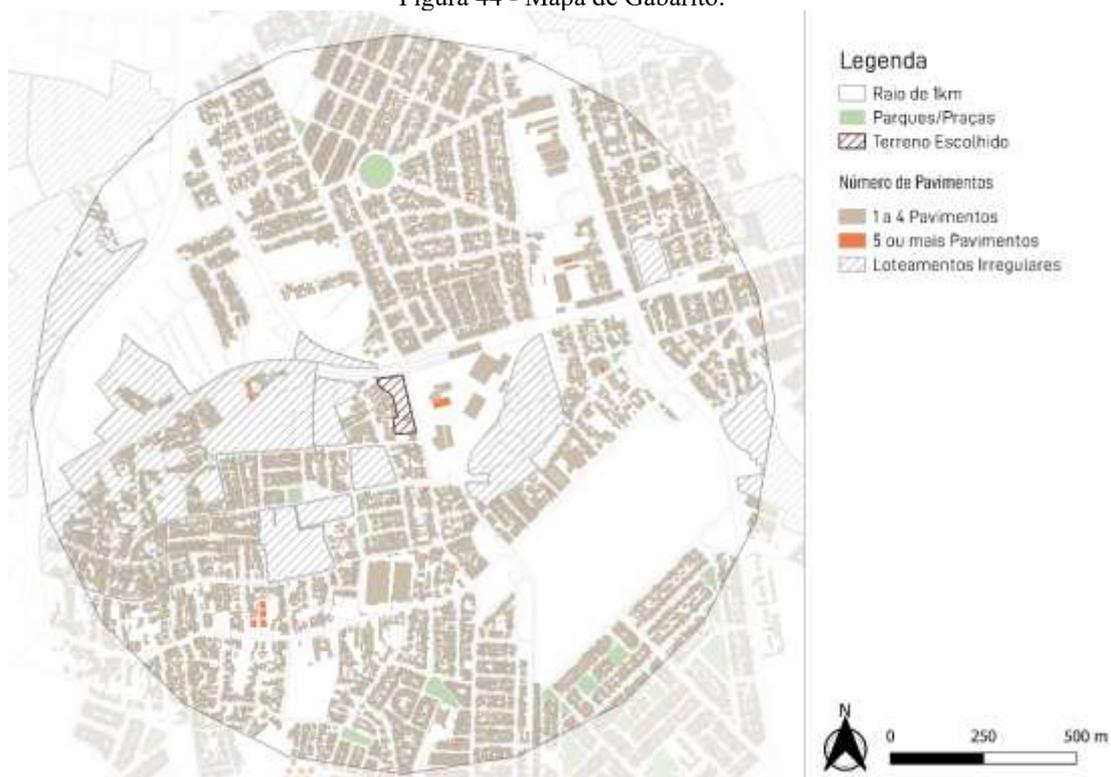
Figura 43 - Mapa de Uso e Ocupação do Solo.



Fonte: Portal de Dados Abertos da Prefeitura da Cidade do Recife. Elaborado pelo próprio autor.

O contexto urbano local possui predominância de uso residencial, com bastante comércio e serviços locais que contribuem diretamente para uma vida urbana ativa. Segundo Gehl (2013) para um lugar ser considerado vivo ele deve ser utilizado por muitos e diferentes grupos de pessoas, pois, a presença (ou falta) de pessoas em um determinado local sinaliza se o espaço vale a pena ou não. Tal característica pode ser observada na região, que apresenta uma movimentação intensa de pessoas ao longo do dia, impulsionada pela diversidade de comércio e serviços, além de contar com grande número de escolas na área. Já no período noturno é a diversidade de restaurantes, bares, casas de show e feiras de bairro que se torna possível manter a vitalidade urbana.

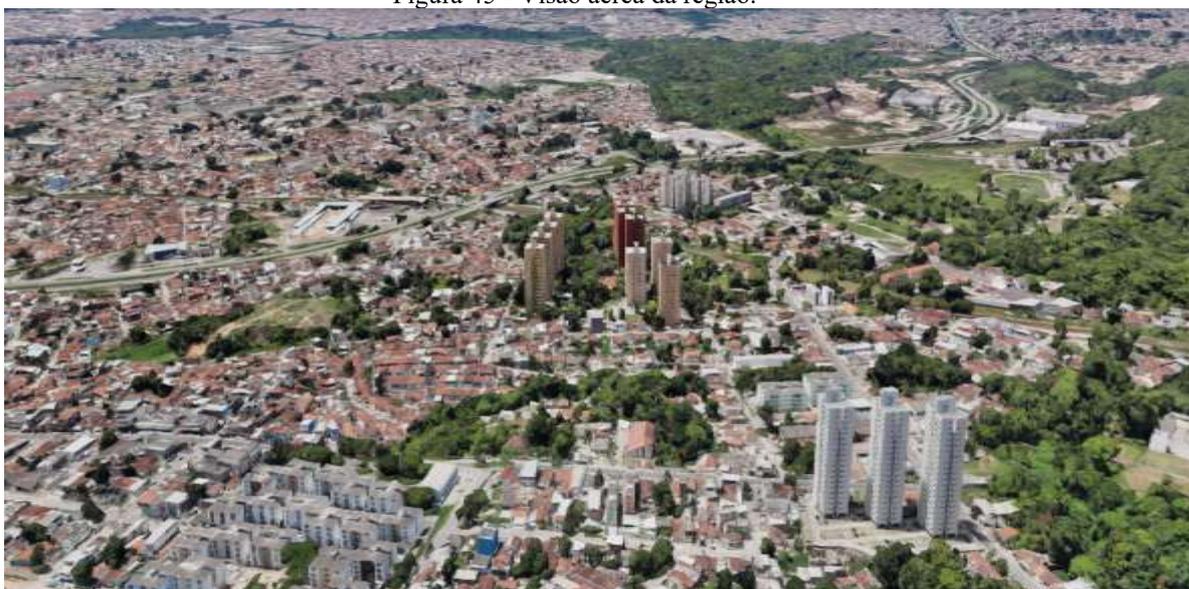
Figura 44 - Mapa de Gabarito.



Fonte: Portal de Dados Abertos da Prefeitura da Cidade do Recife. Elaborado pelo próprio autor.

A volumetria da região pode ser caracterizada como horizontal, tendo uma maioria de edificações entre 1 e 4 pavimentos. No entanto, observa-se o início de uma verticalização em algumas regiões, principalmente no bairro de Jardim São Paulo, impulsionado pela valorização imobiliária que fez surgir novos condomínios de edifícios com até 20 andares que começam a modificar a paisagem urbana local.

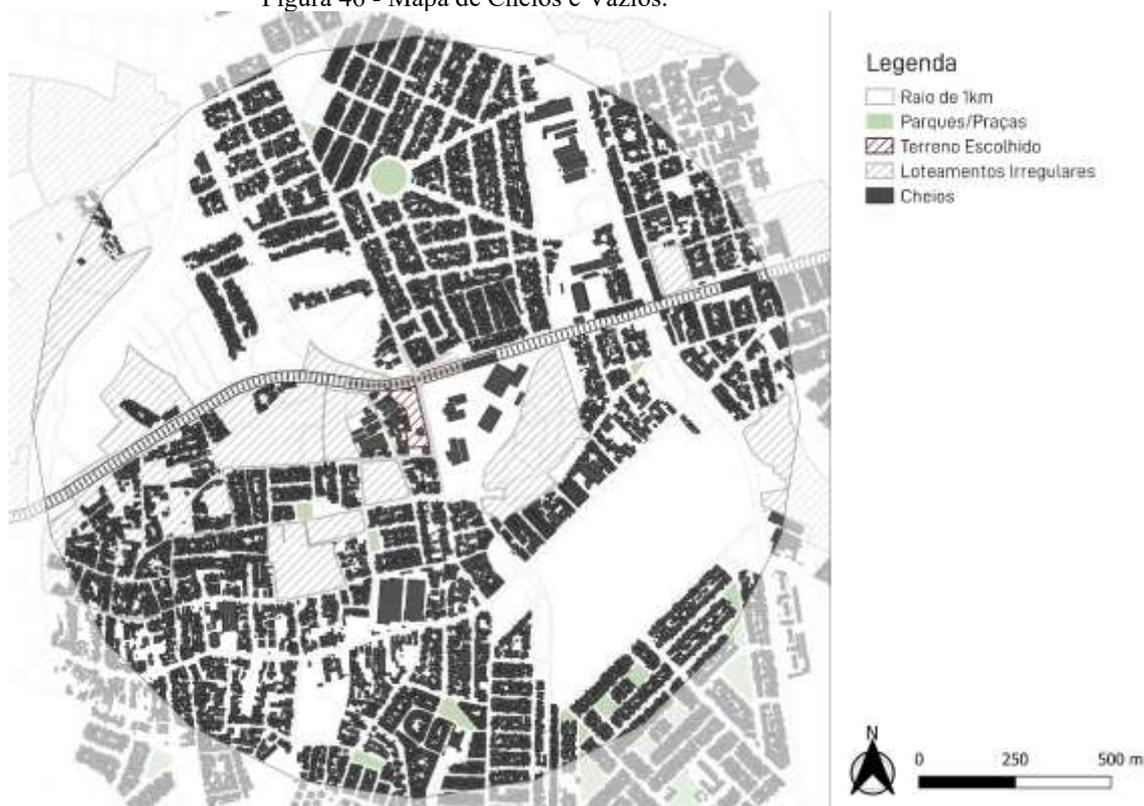
Figura 45 - Visão aérea da região.



Fonte: Google Earth. Acesso em: 17/07/2025

A análise do padrão de ocupação urbana, considerando os cheios (áreas construídas) e vazios (espaços não edificadas), revela uma urbanização intensamente adensada, especialmente nas Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS). Nessas áreas, predomina a presença de casas consolidadas, caracterizadas por construções contínuas e pouca permeabilidade do solo, resultando em uma alta densidade populacional. Esse cenário reflete um processo de ocupação orgânica, muitas vezes desprovido de planejamento urbano integrado, o que acentua a carência de infraestrutura pública adequada.

Figura 46 - Mapa de Cheios e Vazios.



Fonte: Portal de Dados Abertos da Prefeitura da Cidade do Recife. Elaborado pelo próprio autor.

A escassez de áreas verdes livres destinadas ao lazer, à convivência e à prática de atividades recreativas é notável, comprometendo a qualidade de vida dos moradores. A implementação de um parque urbano na região surge como uma oportunidade transformadora, com potencial para promover não apenas a requalificação ambiental, mas também a inclusão social e o fortalecimento do senso de comunidade.

No que diz respeito à arborização, observa-se uma presença moderada, concentrada majoritariamente no interior de lotes residenciais, com árvores de pequeno a médio porte e baixa diversidade de espécies. As calçadas e vias públicas, por outro lado, carecem de cobertura vegetal significativa.

A análise do mapa de mobilidade urbana evidencia a importância estratégica da escolha do terreno para intervenção, devido à proximidade a importantes eixos viários como a Avenida Recife e a BR 101, assim como uma proximidade a importantes sistemas da mobilidade urbana da cidade, sendo eles, a estação de metrô Werneck que fica em lote vizinho, e o Terminal Integrado de Passageiros do Barro, fatores estes que impulsionam a chegada de usuários para o parque.

Figura 47 - Mapa de Mobilidade



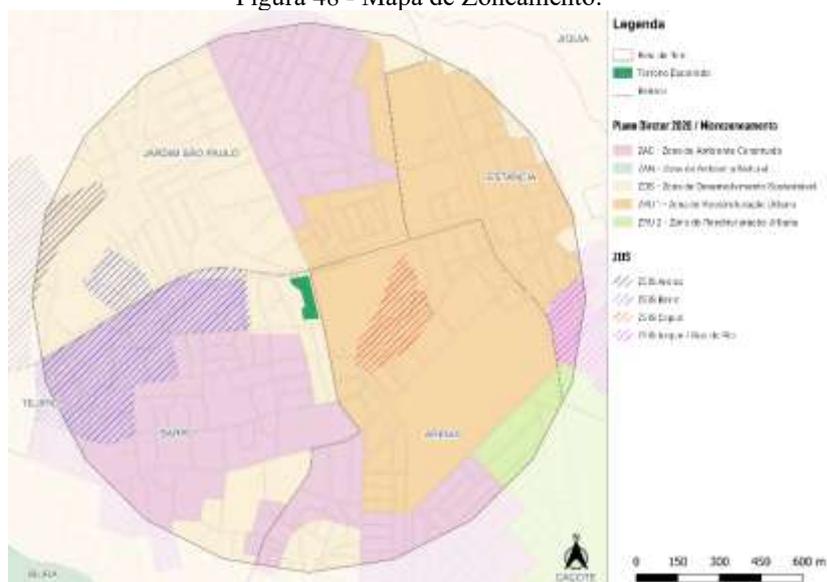
Fonte: Portal de Dados Abertos da Prefeitura da Cidade do Recife. Elaborado pelo próprio autor.

Para otimizar o acesso, é interessante integrar com ciclovias, calçadas acessíveis e sinalização clara, promovendo mobilidade ativa e inclusão. O parque tem ainda o potencial de dinamizar a economia local com atividades culturais e comerciais, desde que bem gerenciado para evitar conflitos de uso.

Quanto à parte legislativa o Plano Diretor do Recife (Lei Complementar nº 02/2021) classifica a área de intervenção deste projeto como uma Zona de Desenvolvimento Sustentável (ZDS), zona esta, que busca tem como objetivo equilibrar o desenvolvimento urbanístico com o incentivo a um padrão de ocupação sustentável que priorize a preservação dos recursos naturais e dos patrimônios culturais da região. Seu entorno possui áreas de Zona de Ambiente Construído (ZAC), que se objetiva em ordenar o adensamento de áreas de planície, orla e morros de acordo com a infraestrutura urbana local, e Zona de Reestruturação Urbana (ZRU 1), zona com objetivo de promover adensamento populacional e construtivo com o incentivo a uso misto, fachadas ativas entre outros pontos. Já a Lei de Uso e Ocupação do Solo do Recife (Lei nº 16.176/1996) determina a região com o parâmetro de Zona de Urbanização Preferencial (ZUP 1), que são áreas que possuem um alto potencial construtivo.

O entorno imediato também apresenta quatro Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS), sendo elas, ZEIS Areias, ZEIS Barro, ZEIS Capuá e ZEIS Iraque. Essas zonas correspondem a áreas de assentamentos ocupadas por uma população de baixa renda, visando a necessidade do governo em prover uma regularização fundiária e infraestrutura urbana de qualidade. A presença dessas ZEIS reforça a relevância social do projeto do parque, que viria a contribuir diretamente na qualidade de vida dos moradores, que teriam acesso a um equipamento público de qualidade que os entregassem uma opção de lazer, prática esportiva, convivência e talvez uma ascensão social através dos esportes.

Figura 48 - Mapa de Zoneamento.



Fonte: Portal de Dados Abertos da Prefeitura da Cidade do Recife. Elaborado pelo próprio autor.

5 O PARQUE ESPORTIVO EDGAR WERNECK

5.1 PARTIDO E DIRETRIZES

A concepção do projeto parte da necessidade de oferecer um espaço público de qualidade para a Zona Oeste do Recife, região ainda carente de equipamentos urbanos de qualidade. O projeto busca requalificar um terreno atualmente em desuso, transformando-o em um parque esportivo que se integre a rede de equipamentos públicos da cidade. O parque busca ser um equipamento multifuncional que atenda principalmente os bairros da RPA5, fornecendo equipamentos diversos para todos os grupos da sociedade, promovendo assim uma maior integração e convívio social.

“Em uma dimensão muito maior do que a das arenas comerciais particulares, o espaço público da cidade democraticamente gerido garante acesso e oportunidades de expressão de todos os grupos da sociedade e liberdade para atividades alternativas. A gama de atividades e atores demonstra as oportunidades do espaço público de reforçar a sustentabilidade social. É significativo que todos os grupos sociais, independentemente da idade, renda, status, religião ou etnia, possam se encontrar nesses espaços, ao se deslocarem para suas atividades diárias(...).”

(GEHL, 2013, p.28)

O nome escolhido para o projeto foi escolhido devido a sua proximidade a antiga Estação Ferroviária de Areias, atual Estação de Metrô Werneck, que recebeu esse nome em homenagem após o falecimento de Edgar Werneck, respeitado engenheiro-chefe que descobriu e solucionou problemas de desvio de dinheiro da Great Western, empresa ferroviária inglesa que construiu e explorou ferrovias no Nordeste do Brasil.

O projeto tem como objetivo principal criar um espaço público de qualidade que incentive a prática de atividades físicas e esportivas entre os moradores locais. A análise dos dados geográficos do Censo IBGE 2022 permitiu identificar o público-alvo, contribuindo para a elaboração de uma proposta que promove saúde, bem-estar e inclusão. A iniciativa busca integrar essas práticas à rotina da população, oferecendo equipamentos diversificados que atendam às diferentes necessidades, garantindo que todos possam praticar atividades ou esportes no parque.

5.2 DIRETRIZES DO ENTORNO

Figura 49 - Mapa de Diretrizes Projetuais do Entorno.



Fonte: elaborado pelo próprio autor.

As diretrizes projetuais do entorno foram desenvolvidas com o objetivo de integrar o novo equipamento ao tecido urbano existente, a partir da reestruturação urbana de um terreno ocioso, visando contribuir para a mobilidade ativa da região, para que além de poder ser visitado por carro, ônibus ou metrô também fosse possível se deslocar até ele caminhando ou de bicicleta por exemplo.

Nesse sentido, o projeto inclui uma diretriz para requalificar terrenos ociosos próximos, transformando-os em espaços úteis para a população local. A proposta prevê a utilização de um terreno ocioso (Figura 50) em frente ao parque para a criação de um

Food Park, que funcionará como uma extensão do parque, conectados por uma faixa elevada, garantindo uma ligação segura e natural entre as duas áreas.

Além disso, uma das estratégias adotadas é a criação de uma nova ciclovia que se conecte o terreno do parque diretamente com a malha cicloviária já existente na região. Tal conexão visa incentivar o uso de bicicleta como forma de meio de transporte e lazer, contribuindo para a mobilidade do bairro e também como um meio de melhoria de qualidade de vida.

Outra diretriz importante para a mobilidade do bairro é a criação de uma nova ligação viária que amplie as possibilidades de acesso ao parque, ao conectar a Avenida Central, com as Ruas José Natário e Rua do Cacimbão, criando assim uma quadra aberta em suas quatro faces, evitando a necessidade de grandes deslocamentos para chegar ao parque.

Figura 50 - Terreno ocioso para implantação do Food Park.



Fonte: Google Earth. Acesso em: 31/07/2025

O partido do projeto é amplo, concebido para ser um local de permanência e convívio e pensado para ser um espaço agradável para seus usuários. O projeto organiza bem seus espaços, conectando-os por passeios convidativos e aconchegantes, de modo a fazer as pessoas se sentirem confortáveis a passar longos períodos de tempo nas permanências do parque.

5.3 O PROGRAMA E ZONEAMENTO

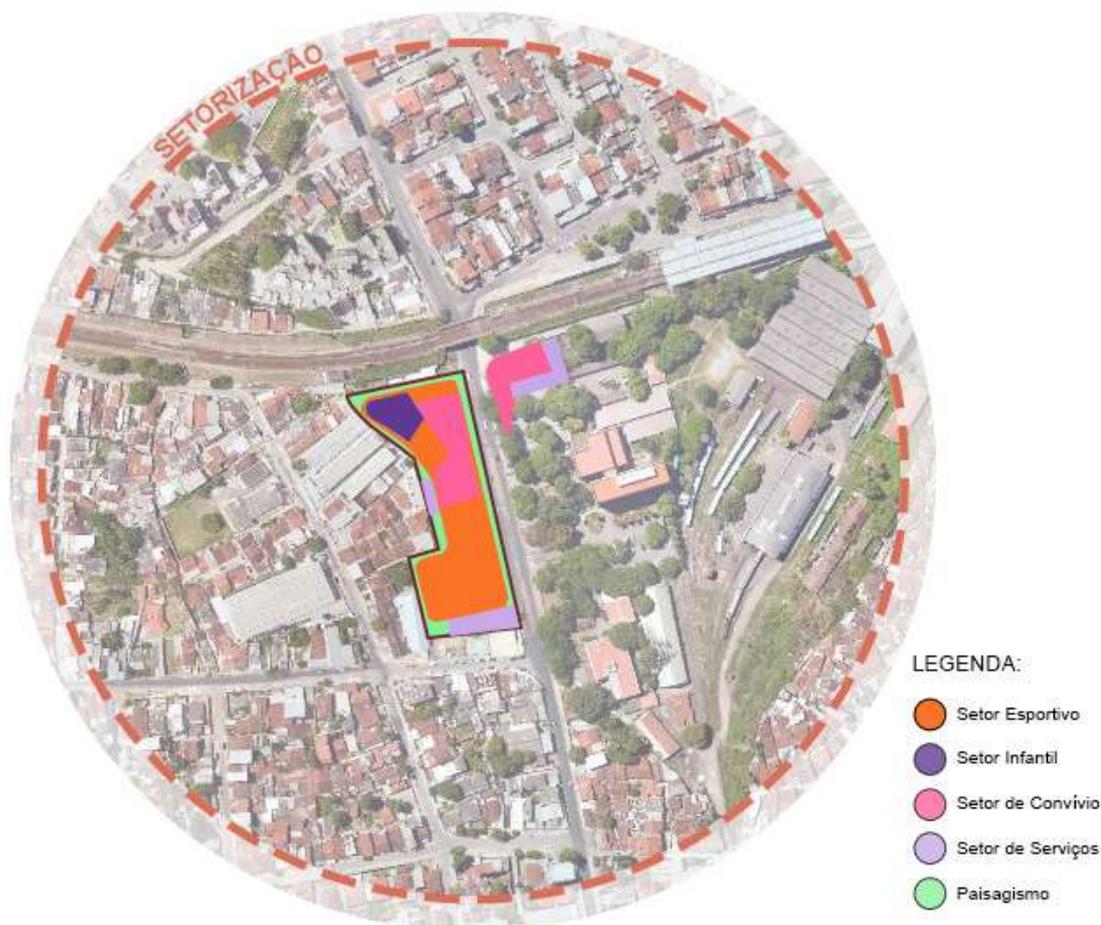
A principal função do parque é a esportiva, com isso, o programa foi elaborado com base na combinação das análises teóricas e práticas realizadas no decorrer do estudo. O objetivo do parque é estruturar um espaço público que seja capaz de atender as necessidades de diversos grupos sociais, sem nenhuma distinção, promovendo assim um acesso democrático e integral para a população geral.

Dentre os principais fatores influenciadores das escolhas do programa de necessidades foram:

- Análise do PNAD (2015) do IBGE, que revelou diversos pontos fundamentais para o estudo, como, o número de brasileiros que praticam, a prática de atividade por faixa-etária, os principais esportes e atividades físicas praticados pelos brasileiros, razões pelas quais os praticavam, seja eles na busca por uma melhor qualidade de vida, lazer ou indicação médica, entre outros.
- Análise do interesse do poder público de Pernambuco e Recife em incentivar a prática de esportes, seja a partir de políticas públicas que facilitem o acesso a estruturas esportivas na cidade, como também na promoção de importantes eventos esportivos que diversas modalidades, fator esse que impulsiona o interesse das pessoas a assistir e praticar essas modalidades.
- Análise da infraestrutura presente nos parques existentes na cidade, estudando os planos de requalificação dos Parque Santana, Parque da Jaqueira e Parque Macaxeira, que estão em fase de concessão pública, e também visitando-os para compreender seu funcionamento. Também foi visitado parques mais recentes, como Parque Jardim do Poço e Parque da Tamarineira inaugurados em 2024, para poder entender como está sendo produzido a nova leva de parques na cidade do Recife, os tipos de materiais usados, os equipamentos fornecidos e sua influência para os residentes.

Com base nesses parâmetros o parque foi zoneado em quatro eixos principais, sendo eles: O eixo esportivo, eixo infantil, eixo de convívio e o eixo de serviços. Esses eixos serão analisados um a um para melhor compreensão

Figura 51 - Mapa de Setorização



Fonte: Google Earth. Modificações Autorais.

Tabela 3 - Programa de necessidades.

Quadro de áreas	
Ambiente	Área (m ²)
Setor Esportivo	2746,71m ²
Setor Infantil	545,02m ²
Setor de Convivência	902,05m ²
Setor de Serviços	504,34m ²
Paisagismo	2013,68m ²

Fonte: elaborado pelo próprio autor.

- **Eixo Esportivo:**

Tabela 4 - Programa de necessidades esportivas.

Eixo Esportivo		
Ambiente	Quantidade	Área (m²)
Quadra Poliesportiva	2	1379,74m ²
Quadra de Areia	1	385,76m ²
Skate Park	1	202,73m ²
Pista de Cooper	1	679,72m ²
Academia da 3 ^a idade	1	98,76m ²

Fonte: elaborado pelo próprio autor.

- Quadra poliesportiva: Localizada no setor sul do projeto, o equipamento que conta com arquibancadas para apreciação, foi escolhido devido a capacidade que o equipamento possui em permitir uma variedade de modalidades esportivas, como futebol, basquete, handebol, voleibol, queimada, entre outros.

- Quadra de areia: Assim como a quadra poliesportiva, localiza-se também no setor sul, e também permite a prática de variados esportes como, vôlei de praia, beach tennis, futevôlei, entre outros.

- Skate Park: Localizada no setor norte do parque. Modalidade recém integrada ao calendário olímpico, o skate tem ganhado destaque e despertado o interesse dos mais jovens. No entanto, é uma modalidade que ainda enfrenta a limitação de haver poucos equipamentos públicos para a prática da modalidade. A implantação do Skate Park no projeto busca suprir essa carência.

- Pista de Cooper: Localizada por todo perímetro do parque. A caminhada e a corrida estão entre as atividades físicas mais praticadas pelos brasileiros de acordo com dados do PNAD (2015). São escolhidas principalmente pelo fato de sua acessibilidade, não exigem equipamentos específicos, e podem ser realizadas por pessoas de todas as idades. A criação da pista de cooper no parque busca incentivar hábitos saudáveis para os frequentadores, fornecendo um ambiente seguro e de qualidade próximo de suas residências.

- Academia da 3ª Idade: Para garantir uma facilidade de acesso e evitar grandes deslocamentos a academia foi locada no setor norte do parque bem próxima a um dos acessos ao parque. A faixa-etária dos 60 anos ou mais é a que menos pratica atividades físicas no país, por isso o parque contará também com uma academia voltada para a terceira idade, contando com equipamentos que promovam a manutenção da autonomia, e do fortalecimento muscular, com equipamentos como: Adução e Abdução, ajudando no fortalecimento dos músculos das coxas, contribuindo na estabilidade do membros, ajudando na prevenção de quedas; Elíptico Duplo, que simula a caminhada e ajuda na coordenação motora; Multi Exercitador, que permite a execução de vários movimentos estimulando as diversas partes do corpo, ajudando nas atividades cotidianas; Rotação Vertical, equipamento que trabalha os ombros e as partes superiores; Simulador de Cavalgada, ajudando no fortalecimento dos músculos superiores e inferiores; Simulador de caminhada, que possui semelhança com o Elíptico Duplo.

Figura 52 - Equipamentos de academia.



Fonte: Ziober Brasil. Elaborado pelo próprio autor.

- **Eixo Infantil:**

Para garantir uma maior segurança e privacidade das famílias e suas crianças, o local escolhido para ficar o eixo infantil foi o setor mais a norte do projeto e mais afastado das vias públicas e cercado por vegetação e outros equipamentos.

Os brinquedos escolhidos para o parque infantil foram escolhidos baseados nos equipamentos que foram encontrados nos parques atuais, sendo eles, Playground de madeira com escorrego, rampa de escalada, escada e ponte suspensa, além de balanços e gangorras de madeiras, gira-gira, trampolins de chão e domo.

Figura 53 - Brinquedos.



Fonte: Fotos autorais e Google Imagens. Acesso em: 30/07/2025

- **Eixo de Convivência:**

Tabela 5 - Programa de necessidades de convivência.

Eixo de Convívio		
Ambiente	Quantidade	Área (m²)
Praça Central	1	226,78m ²
Praça Secundária	1	107,28m ²
Food Park	1	567,99m ²

Fonte: elaborado pelo próprio autor.

O parque possui três pontos de convívio e permanência principais, sendo eles a Praça Central, que conta com uma estrutura circular com bancos de concreto e madeira, vasos paisagísticos, um pergolado para sombreamento, além do paisagismo criado com a fonte d'água, grama amendoim e Jasmim-Manga, tornando-o um espaço bastante convidativo para a permanência por longos períodos de tempo. O segundo é o pequeno jardim secundário, cercado por bancos, e mesas para praticar jogos como, dominó, xadrez, damas, cartas, etc., que assim como a praça central conta com Jasmim-Manga no seu paisagismo. O terceiro ponto de convívio fica com o Food Park proposto, sendo uma extensão do parque fora do parque, local onde as pessoas podem se sentar para comer, beber e conversar com os amigos após aproveitar tudo de bom que o parque tem a oferecer. O Food Park conta com uma cobertura em lona com estrutura de suporte metálica que protege os usuários das intempéries, permitindo assim que haja uma maior permanência no local.

Figura 54 - Croqui de Coberta.



Fonte: Fabiano Rocha Diniz.

- **Eixo de Serviços:**

Tabela 6 - Programa de necessidade de serviços.

Eixo de Serviços		
Ambiente	Quantidade	Área (m²)
Administração	1	23,90m ²
Banheiros	2	61,34m ²
Restaurante Container	2	26,28m ²
Estacionamento	2	392,82m ²

Fonte: elaborado pelo próprio autor.

O parque conta com banheiros públicos masculino e feminino, cada um equipado com três peças sanitárias, chuveiros e pias, além de um banheiro acessível com todos os acessórios necessários para atender Pessoas com Necessidades Especiais (PNE). Também há uma área administrativa destinada a descanso, alimentação e troca de uniforme dos funcionários, além de um depósito para o armazenamento de materiais. O setor de serviços se estende ao Food Park, que conta com restaurante containers, opção que vem se tornando mais populares devido ao custo benefício e pela agilidade, visto que já é uma estrutura pronta necessitando apenas de adaptações, e banheiro público para atender os usuários dessa área.

Figura 55 - Exemplo de restaurante container.



Fonte: Saipos, 2025.

5.4 O PAISAGISMO

As espécies que selecionadas para compor o paisagismo foram escolhidas não apenas por uma questão estética para o parque, mas também, visando uma melhor sustentabilidade para o projeto, priorizando espécies que fossem adaptadas ao clima local e que fossem de fácil manutenção, garantindo assim, uma maior durabilidade para o paisagismo do parque. Assim, cada espécie tem uma função dentro do espaço do parque, sendo distribuídas de forma estratégica no parque, com atenção especial para os locais de convivência, passeios e descanso, sendo capazes de proporcionar um conforto térmico e visual.

Figura 56 - Croquis de Paisagismo.



Fonte: elaborado pelo autor em parceria com Onilda Bezerra.

Tabela 7 - Paisagismo.

Paisagismo	
Espécie	Quantidade (m ²) / (unid.)
Gramma Esmeralda	1858,66m ²
Gramma Amendoim	155,04m ²
Pata-de-Vaca	10
Resedá	7
Ipê Amarelo	5
Lofantera	8
Palmeira Imperial	9
Quaresmeira	2

Fonte: elaborado pelo próprio autor.

A seguir será feita uma breve análise das espécies escolhidas, de forma a explicar suas principais características, e o local selecionado para o uso.

- Grama Esmeralda (*Zoysia japonica*): É uma espécie originalmente cultivada em países asiáticos, necessitando de um clima úmido, e são bem adaptadas à climas tropicais e subtropicais, como é o caso de Recife que possui o clima tropical úmido. São resistentes ao pisoteio, o que a torna amplamente usada em jardins e praças públicas, se tornando o tipo de grama mais vendido no Brasil. Sua cor é de um verde intenso o que embeleza os locais onde são plantadas. Sua alta tolerância à seca e adaptabilidade a diferentes tipos de solo facilita o seu plantio e a sua manutenção. Foi escolhida para ser a grama principal do parque, estando presente quase toda sua extensão

Figura 57 - Grama Esmeralda



Fonte: Grama Pontal, 2025.

Grama Amendoim (*Arachis repens*): É uma espécie que se destaca por suas flores amarelas vibrantes, que a torna bastante usada para projetos paisagísticos. É uma planta nativa do Brasil, que gosta muito de sol e água, não necessita de podas constantes e cresce de forma rápida. Por não ser tão resistente a pisoteio acaba sendo uma espécie usada mais em áreas de pouca passagem. Foi escolhida para o entorno das praças Central e Secundária, de forma a valorizar o apelo visual do local.

Figura 58 - Grama Amendoim.



Fonte: Jardineiro.Net, 2025.

Pata-de-Vaca (*Bauhinia variegata*): É uma espécie que possui o um porte moderado, alcançando até 8 metros de altura, raízes menos agressivas e folhas simples, fornecendo uma boa sombra a locais de piso pavimentados ajudando na melhoria do conforto térmico. Possui flores perfumadas que colaboram para o paisagismo do local. Foi escolhida para trechos da Pista de Cooper, para a Academia da 3ª idade e estacionamentos do parque e do Food Park.

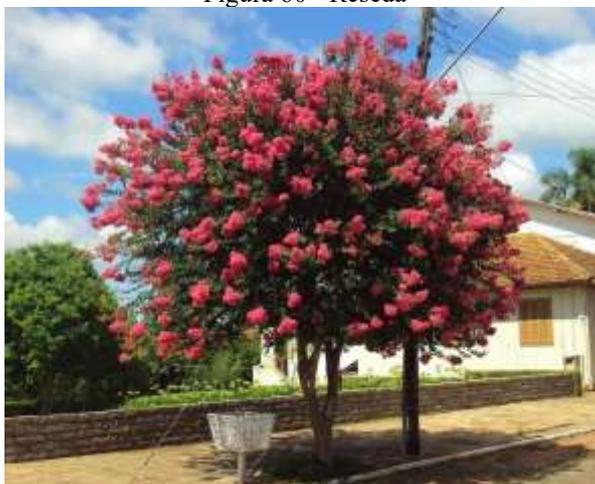
Figura 59 - Pata-de-Vaca



Fonte: PlantaSonya, 2024.

Resedá (*Lagerstroemia indica*): É uma espécie muito usada em projetos de arborização urbanos devido a sua uma floração intensa e colorida, fator que a faz ser considerada bastante ornamental. Usada muito em vias públicas devido a suas raízes superficiais que não prejudicam as calçadas e sua baixa altura, entre 4 e 6 metros, que não interferem a fiação dos postes. Foi escolhida para as proximidades do Parque Infantil e pontos de permanência no Food Park.

Figura 60 - Resedá



Fonte: Prefeitura Municipal de Pimenta Bueno, 2023.

Ipê Amarelo (*Handroanthus albus*): É uma espécie nativa, amplamente adaptada ao clima local, podendo ser vista em embelezando diversos pontos da cidade do Recife com sua floração vibrante beleza única. É uma árvore de grande porte, podendo atingir de 15 a 30 metros e é uma árvore de baixa manutenção. Foi escolhida para arborizar trechos da Pista de Cooper, Skate Park e para o Food Park.

Figura 61 - Ipê Amarelo.



Fonte: Westwing, 2023.

Lofantera (*Lophantera lactescens*): É uma espécie nativa da América do Sul, de porte médio, alcançando entre 9 e 12 metros de altura. Suas flores amarelas ou alaranjadas, que aparecem em cachos, conferem um visual ornamental marcante, sendo muito utilizada em paisagismo de jardins e áreas urbanas. Com uma copa densa, proporciona boa sombra, tornando-a ideal para áreas de descanso, permanência e contemplação. Foi escolhida para o entorno da Praça Central e no jardim de permanência próximo aos bancos e mesas para jogos, combinando beleza estética e funcionalidade.

Figura 62 - Lofantera



Fonte: Sóflor Jardim, 2019.

Palmeira Imperial (*Roystonea oleracea*): É uma espécie de palmeira de grande porte, originária do Caribe e norte da América do Sul, podendo atingir até 30 metros de altura. Amplamente utilizada na arborização de praças e avenidas do Recife, destaca-se como elemento icônico no paisagismo urbano devido à sua copa exuberante e tronco elegante. Foi escolhida para compor a entrada da Praça Central, criando um impacto visual majestoso, e estende-se até o Skate Park, proporcionando sombra e sofisticação ao ambiente, reforçando a identidade tropical e a conexão com a história paisagística do Nordeste.

Figura 63 - Palmeira Imperial



Fonte: ClickMudas, 2022.

Quaresmeira (*Tibouchina granulosa*): É uma espécie florífera nativa do Brasil, amplamente utilizada na arborização de parques e áreas urbanas. Considerada uma árvore de pequeno a médio porte, atinge até 12 metros de altura, com uma copa densa e arredondada de até 6 metros de diâmetro, proporcionando áreas sombreadas. Suas flores roxas ou rosadas, que florescem em diferentes períodos do ano, especialmente na Quaresma, criam um visual vibrante e atraente, ideal para contemplação e valorização estética. Devido ao seu porte moderado, foram escolhidas para dois pontos estratégicos do parque, próximos às quadras, aos serviços e ao estacionamento, harmonizando beleza e funcionalidade.

Figura 64 - Quaresmeira



Fonte: Dancruz Plantas, 2024.

5.5 MATERIALIDADE

Cada elemento foi selecionado considerando funcionalidade, durabilidade, conforto e harmonia estética, além da resistência às condições climáticas locais e à intensa utilização esperada em um equipamento público.



Piso Fulget: Adotado para a academia da 3ª idade, é um piso antiderrapante, com uma boa absorção de calor e alta capacidade de drenagem, sendo assim, ideal para áreas abertas.



Piso emborrachado EPDM: Adotado para o parque infantil, é um piso comumente usados para parques infantis devido a sua capacidade de amortecer impactos, ideal para evitar acidentes.



Piso de concreto poroso (drenante): Adotado para a pista de cooper, é um piso que facilita a prática de atividade físicas devido a sua estabilidade e no escoamento das águas pluviais.



Gradil Metálico: Adotado para o cercamento do parque devido a leveza e permeabilidade visual que ela proporciona ao projeto, além de sua facilidade de instalação e manutenção.



Pergolado em estrutura metálica e madeira: Usado na praça central, busca trazer aconchego e beleza para a praça, sendo um elemento de destaque na composição do projeto e fornecer um pouco de sombra.



Coberta de lona tensionada com estrutura metálica: Usada para o Food Park, garantindo proteção contra intempéries, permitindo a permanência mais confortável e duradoura.



Telha Metálica Termoacústica (Sanduíche): Utilizada para as áreas de serviço do projeto, assegurando conforto sonoro e isolamento térmico, sendo ideal para esse tipo de local.



Bancos de concreto com assento em madeira: Usado na praça central, parque infantil e na área externa do Food Park, é um elemento resistente e confortável, logo trazendo funcionalidade combinada com beleza



Mesas de Madeira: Usadas no Food Park, escolhidas por sua estética convidativa e fácil integração com o paisagismo existente, fornecendo um bom lugar para alimentação e descanso.

Para os muros altos localizados nos fundos do parque, inspirado no Parque Jardim do Poço, haverá a transformação deles em um grande mural a céu aberto, dando espaço para que artistas locais deixem sua marca no projeto, contribuindo assim na sensação de pertencimento ao local. Essa proposta busca trazer leveza e dinamismo ao ambiente, ressignificando os grandes muros e fazendo-os ser parte integral do projeto, garantindo uma melhor experiência visual.

A presença da arte urbana no projeto reforça o papel do projeto em ser um equipamento multifuncional, unindo assim o esporte e a cultura. Os murais podem ser renováveis, fato esse que permite o parque a ter sempre um novo visual e um novo motivo para visita, estando em constante mudança.

Figura 65 - Murais no Jardim do Poço.



Fonte: elaborado pelo próprio autor.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento teórico e projetual deste trabalho buscou ser uma resposta direta às desigualdades socioespaciais presentes na cidade do Recife, especialmente na Zona Oeste, região que não recebe tanta infraestrutura urbana e equipamentos públicos de lazer e esporte, ao contrário das outras zonas da cidade. A escolha de um terreno em desuso visou criar uma requalificação urbana na região, transformando uma área de insegurança em uma área de convívio em lazer, assim resignificando o local.

Durante o andamento do trabalho, foi possível compreender a importância que a prática de esportes e atividades físicas tem para a qualidade de vida da população e da própria cidade. Locais adequados para a prática dessas atividades ainda são distribuídos de forma desigual nas cidades, fato esse, que acaba sendo uma barreira para que boa parte dos brasileiros ainda não pratiquem nenhum tipo de atividade física ou esporte. Cabe ao poder público criar políticas públicas que busquem democratizar o acesso ao esporte por meio da criação de novos equipamentos, reestruturação de equipamentos públicos existentes e por campanhas de incentivo a prática de atividades físicas para a população de todas as idades, gêneros, raça e classe social.

Políticas como estas estão previstas nas diretrizes do Plano Nacional do Esporte (PNE) e no Plano Diretor do Município do Recife, além de constar em pontos do plano Recife 500 anos. Mas, ainda assim, há a má distribuição destes equipamentos, sendo mais presentes nas zonas mais favorecidas, que são as Zonas Norte e Sul, em detrimento de zonas que deveriam ser áreas de prioridade para intervenção ainda sofrem com a falta de equipamentos públicos de lazer e convivência.

Conclui-se, portanto, que o Parque Esportivo Edgar Werneck tem o potencial de se tornar um equipamento de referência para a Zona Oeste, agindo como elemento de integração e reestruturação urbana, garantindo assim, a democratização do acesso a práticas esportivas e lazer. Reafirmando assim, o compromisso social que equipamentos do tipo carregam, garantido que o acesso democrático, como consta nas diretrizes de políticas públicas, sejam de fato cumpridas, promovendo uma cidade mais justa, inclusiva e democrática.

6.1 REFERÊNCIAS

GEHL, Jan. **Cidade para Pessoas**. Tradução de Anita Di Marco. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.

JACOBS, Jane. **Morte e Vida das Grandes Cidades**. Tradução de Carlos S Mendes Rosa. 3. Ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2022.

SÁ CARNEIRO, Ana Rita; MESQUITA, Liana de Barros. **Espaços Livres do Recife**. Prefeitura da Cidade do Recife/ Universidade Federal de Pernambuco, 2000.

RECIFE, Prefeitura do. **Recife 500 Anos: Plano Estratégico De Longo Prazo Para O Desenvolvimento Da Cidade**. Organizador: Agência Recife de Inovação e Estratégia - ARIES; prefácio: João Campos. - 2. ed. Recife: Cepe, 2022

RECIFE. **Plano Diretor do Município do Recife**. Recife, 2021. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/plano-diretor-recife-pe>. Acesso em: outubro de 2024

RECIFE. **Projeto: Concessão de Parques Urbanos**. Recife, 2024. Disponível em: <https://parcerias.recife.pe.gov.br/projetos/concessao-de-parques-urbanos/>. Acesso em: outubro de 2024

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Práticas de esporte e atividade física - PNAD 2015**, Coordenação de Trabalho e Rendimento. - Rio de Janeiro: IBGE, 2017.

BRASIL. **Projeto de Lei n.º 409, de 2022. Institui o Plano Nacional do Esporte**. Brasília, DF. Câmara dos Deputados, 2022. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2316624> >. Acesso em: outubro de 2024.

ROSA, Fábio Paulo Domingos. **A Requalificação Urbana e o Espaço Público: Uma proposta para a zona de Campolide**. Lisboa: FA-ULisboa, 2017.

MARCELLINO, Nelson. **Lazer e Esporte: políticas públicas**. Campinas: Autores Associados, 2001.

OMS pede oportunidades melhores e mais justas de atividade física para melhorar saúde. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/14-10-2021-oms-pede-oportunidades-melhores-e-mais-justas-atividade-fisica-para-melhorar>. Acesso em: abril 2024

Ministério do Esporte. **Grupo do MEsp trabalha para democratizar e universalizar o acesso ao esporte**. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/esporte/pt-br/noticias-e-conteudos/esporte/grupo-do-mesp-trabalha-para-democratizar-e-universalizar-o-acesso-ao-esporte>. Acesso em: abril 2024

OLIVEIRA, Gabriel. **60% dos brasileiros não fazem atividade física; saiba riscos.** São Paulo, 2024. Disponível em: <https://ge.globo.com/atlanta/saude/noticia/2024/04/06/60percent-dos-brasileiros-nao-fazem-atividade-fisica-saiba-riscos.ghtml> Acesso em: junho 2024

Governo de Pernambuco. **Com orçamento de R\$ 11 milhões para 2024, Pernambuco realiza maior investimento do Estado no incentivo ao esporte.** 2024. Disponível em: <https://www.pe.gov.br/noticias/esportes/2024/04/03/com-orcamento-de-r-11-milhoes-para-2024-governadora-raquel-lyra-realiza-maior-investimento-do-estado-nos-programas-de-incentivo-ao-esporte/#:~:text=O%20Governo%20de%20Pernambuco%20divulgou,20%20milh%C3%B5es%20investidos%20no%20esporte.> Acesso em: junho 2024

HENRIQUE, Genivaldo. **Recife vai sediar, em março, etapas dos circuitos Mundial e Nacional de Vôlei de Praia.** Folha de Pernambuco, Recife, 2024. Disponível em: <https://www.folhape.com.br/esportes/recife-vai-sediar-em-marco-etapas-dos-circuitos-mundial-e-nacional/319918/>. Acesso em: junho 2024

Prefeitura do Recife. **Recife será palco das finais da Superliga Feminina e Masculina de Vôlei.** Recife, 2024. Disponível em: <https://www2.recife.pe.gov.br/noticias/25/03/2024/recife-sera-palco-das-finais-da-superliga-feminina-e-masculina-de-volei>. Acesso em: junho 2024

Parque Capibaribe: A Reinvenção do Recife Cidade Parque. Recife, 2022. Disponível em: <https://editora.cepe.com.br/livro/parque-capibaribe--a-reinvencao-do-recife-cidade-parque>. Acesso em junho 2024

Projeto: Concessão de Parques Urbanos. Recife, 2024. Disponível em: <https://parcerias.recife.pe.gov.br/projetos/concessao-de-parques-urbanos/>. Acesso em: julho 2024

Prefeitura do Recife. **Areias.** Disponível em: <https://www2.recife.pe.gov.br/servico/areias> Acesso em: julho 2024

Fundação Joaquim Nabuco/Ministério da Educação. **Conheça a história do bairro de Areias.** Recife, 2018. Disponível em: https://web.facebook.com/FundacaoJoaquimNabuco/posts/conhe%C3%A7a-a-historia-do-bairro-de-areias-com-popula%C3%A7%C3%A3o-de-cerca-de-30-mil-habitant/1593457827441737/?_rdc=1&_rdr#. Acesso em: julho 2024

Prefeitura do Recife. **Barro.** Disponível em: <https://www2.recife.pe.gov.br/servico/barro>. Acesso em: julho 2024

GONZAGA, Vanessa. **Com arquitetura conservada, Barro tem história ligada ao Brasil Colonial.** Brasil de Fato, Recife, 2020. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2020/02/01/com-arquitetura-conservada-barro-tem-historia-ligada-ao-brasil-colonial/#:~:text=O%20bairro%20hoje%20conta%20com%20cerca%20de%2032%20mil%20habitantes&text=Outro%20ponto%20que%20ajuda%20a,dos%20moradores%20de%20autodeclaradam%20negros.>

Editoria de Cidades. **Igreja Matriz do Barro comemora 100 anos.** Jornal do Commercio, Recife, 2015. Disponível em: <https://jc.uol.com.br/canal/cidades/geral/noticia/2015/12/04/igreja-matriz-do-barro-comemora-100-anos--211174.php>. Acesso em: julho 2024

Prefeitura do Recife. **Jardim São Paulo.** Disponível em: <https://www2.recife.pe.gov.br/servico/jardim-sao-paulo?op=NTI4Mg==>. Acesso em: julho 2024

GONZAGA, Vanessa **Na zona oeste, Jardim São Paulo resiste á especulação imobiliária.** Brasil de Fato, Recife, 2019. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2019/10/24/na-zona-oeste-jardim-sao-paulo-resiste-a-especulacao-imobiliaria/> Acesso em: julho 2024

BARROS, Lorena. **O Jardim São Paulo das histórias que o povo conta.** Diário de Pernambuco, Recife, 2016. Disponível em: <http://curiosamente.diariodepernambuco.com.br/project/o-jardim-sao-paulo-das-historias-que-o-povo-conta/> Acesso em: julho 2024

A história de Jardim São Paulo. PIBID- História/UFPE. Disponível em: <https://historiajsprecife.wixsite.com/jsprecife> Acesso em: julho de 2024

Portal de Dados Abertos da Prefeitura da Cidade do Recife. Disponível em: <https://esigportal2.recife.pe.gov.br/portal/apps/webappviewer/index.html?id=7f6ee791d4d94be4bcf1d0bb93a162a9>

Edgard Werneck- Contamos um pouco da história do jovem engenheiro Edgard Werneck e sua ligação com nossa região. GuiaJPA, 2024. Disponível em: <https://www.guiajpa.com.br/historia/edgard-werneck/>. Acesso em: 29 de julho 2025

Zoysia japonica. Wikipedia: a enciclopédia livre. Wikimedia, 2025. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Zoysia_japonica . Acesso em: 23 de julho 2025

PATRO, Raquel. **Gramma-Amendoim: Arachis repens**. Jardineiro.net, 2025. Disponível em: <https://www.jardineiro.net/plantas/gramma-amendoim-arachis-repens.html>. Acesso em 23 de julho 2025

PlantaSonya. **Características e cultivo da Pata-de-vaca (Bauhinia variegata L.)**. PlantaSonya, 2024. Disponível em: <https://www.plantasonya.com.br/arvores-e-palmeiras/caracteristicas-e-cultivo-da-pata-de-vaca-bauhinia-variegata-l.html>. Acesso em: 23 de julho 2025

VIALE, Raquel Dalarme. **RESEDÁ ROSA (Lagerstroemia indica)**. Prefeitura Municipal de Pimenta Bueno, 2023. Disponível em: <https://pimentabueno.sedam.ro.gov.br/reseda-rosa-lagerstroemia-indica/>. Acesso em: 24 de julho 2025

Westwing. **Ipê amarelo: beleza e simbolismo da árvore brasileira**. Westwing, 2023. Disponível em: <https://www.westwing.com.br/guiar/ipe-amarelo/>. Acesso em: 24 de julho 2025

PATRO, Raquel. **Lofantera: Lophantera lactescens**. Jardineiro.net, 2019. Disponível em: <https://www.jardineiro.net/plantas/lofantera-lophantera-lactescens.html>. Acesso em 16 de setembro 2025

Palmeira-Imperial. Wikipedia: a enciclopédia livre. Wikimedia, 2025. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Palmeira-imperial>. Acesso em: 26 de agosto 2025

Quaresmeira. Wikipedia: a enciclopédia livre Wikimedia, 2025. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Tibouchina_granulosa. Acesso em: 16 de setembro 2025

Figura 66 - Visão Geral do Parque.



Fonte: elaborado pelo próprio autor.

Figura 67 - Quadras Poliesportivas.



Fonte: Elaborado pelo autor

Figura 68 - Quadra de Areia.



Fonte: elaborado pelo próprio autor.

Figura 69 - Praça Central.



Fonte: elaborado pelo próprio autor.

Figura 70 - Skate Park.



Fonte: elaborado pelo próprio autor.

Figura 71 - Parque Infantil.



Fonte: elaborado pelo próprio autor.

Figura 72 - Praça Secundária e Academia.



Fonte: elaborado pelo próprio autor.

Figura 73 - Food Park.



Fonte: elaborado pelo próprio autor.

Figura 74 - Food Park.



Fonte: elaborado pelo próprio autor.

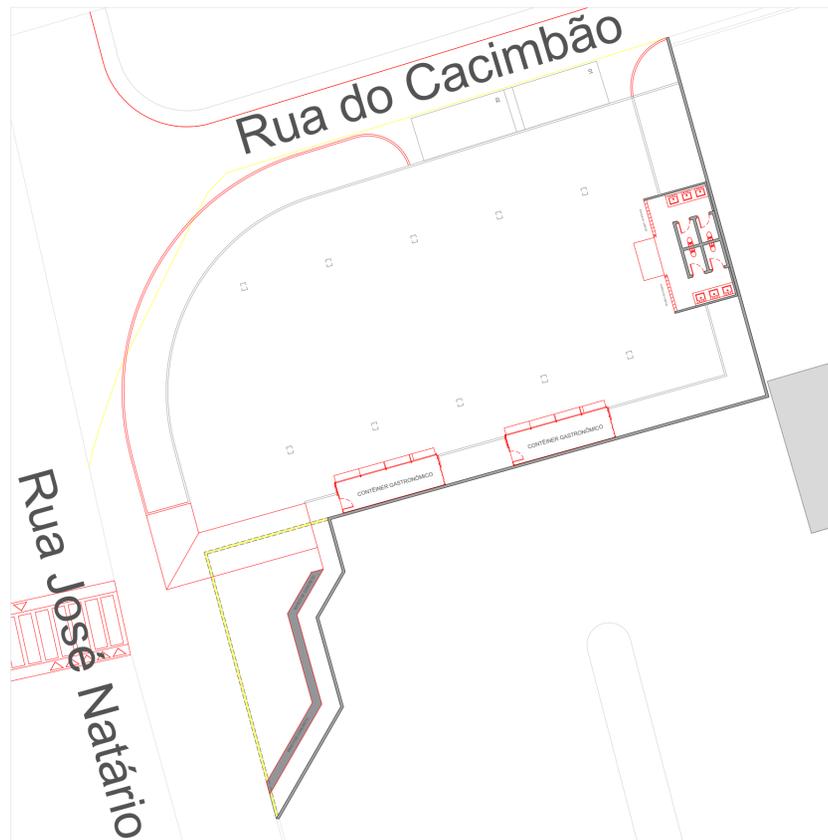
Figura 75 - Food Park.



Fonte: elaborado pelo próprio autor.



1 PLANTA DE SITUAÇÃO
Esc.1:1000



2 PLANTA DE DEMOLIR E CONSTRUIR FOOD PARK
Esc.1:200



3 PLANTA DE DEMOLIR E CONSTRUIR PARQUE
Esc.1:450



LEGENDA	
■	CONSTRUIR
	DEMOLIR
	EDIFICAÇÕES

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO | PROJETO DE ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO
PARQUE ESPORTIVO EDGAR WERNECK:
 Uma democratização no acesso à prática esportiva na Zona Oeste de Recife.

INSTITUIÇÃO Universidade Federal de Pernambuco	CURSO Arquitetura Urbanismo e Paisagismo
---	---

AUTOR Demóstenes de Carvalho Coêlho Filho	ORIENTADOR Fabiano Rocha Diniz
--	-----------------------------------

ENDEREÇO Rua José Natário - Barro, Recife - PE

ASSUNTO PLANTA DE SITUAÇÃO	ESCALA INDICADA
--------------------------------------	--------------------

PLANTA DE DEMOLIR E CONSTRUIR	DATA Julho, 2025
--	---------------------



4 PLANTA DE LOCAÇÃO E COBERTURA PARQUE
Esc.1:300



5 PLANTA DE LOCAÇÃO E COBERTURA FOOD PARK
Esc.1:200

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO | PROJETO DE ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO
PARQUE ESPORTIVO EDGAR WERNECK:
Uma democratização no acesso à prática esportiva na Zona Oeste de Recife.

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal de Pernambuco
CURSO: Arquitetura Urbanismo e Paisagismo

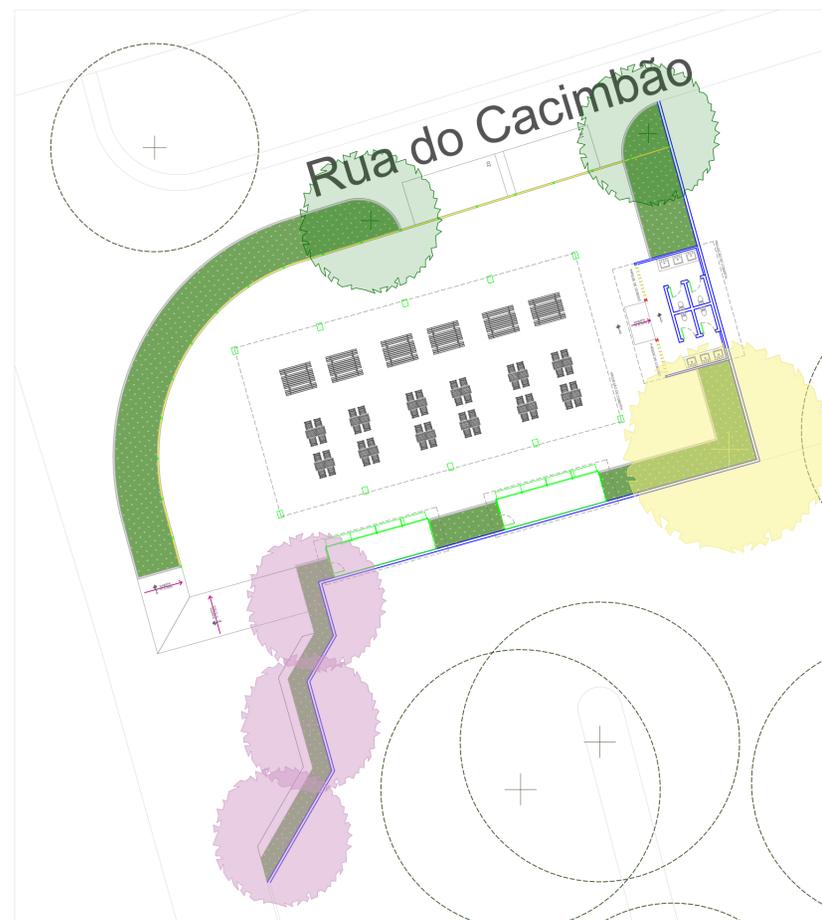
AUTOR: Demóstenes de Carvalho Coêlho Filho
ORIENTADOR: Fabiano Rocha Diniz

ENDEREÇO: Rua José Natário - Barro, Recife - PE

ASSUNTO: PLANTA DE LOCAÇÃO E COBERTURA
ESCALA INDICADA:
DATA: Julho, 2025



6 PLANTA DE PAISAGISMO PARQUE
Esc. 1:300



7 PLANTA DE PAISAGISMO FOOD PARK
Esc. 1:200

ESPECIFICAÇÃO VEGETAL			
Simbolo	Porte	Nome Científico	Nome Popular
	PEQUENO	Zoysia japonica	GRAMA ESMERALDA
	PEQUENO	Arachis repens	GRAMA AMENDOIM
	VARIADA	VARIADAS	VEGETAÇÃO EXISTENTE
	MÉDIO	Bauhinia variegata	PATA-DE-VACA
	MÉDIO	Lagerstroemia indica	RESEDÁ
	GRANDE	Handroanthus albus	IPÊ AMARELO
	MÉDIO	Lophanthera lactescens	LOFANTERA
	GRANDE	Roystonea oleracea	PALMEIRA IMPERIAL
	MÉDIO	Tibouchina granulosa	QUARESMEIRA

PISOS	
	PISO FULGET COR AREIA
	AREIA
	INTERTRAVADO NA COR CINZA
	PISO DE CONCRETO POROSO
	PISO EMBORRACHADO EPDM (AZUL ESCURO)
	PISO EMBORRACHADO EPDM (AZUL)
	PISO EMBORRACHADO EPDM (AZUL CLARO)

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO | PROJETO DE ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO
PARQUE ESPORTIVO EDGAR WERNECK:
 Uma democratização no acesso à prática esportiva na Zona Oeste de Recife.

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal de Pernambuco
 CURSO: Arquitetura Urbanismo e Paisagismo

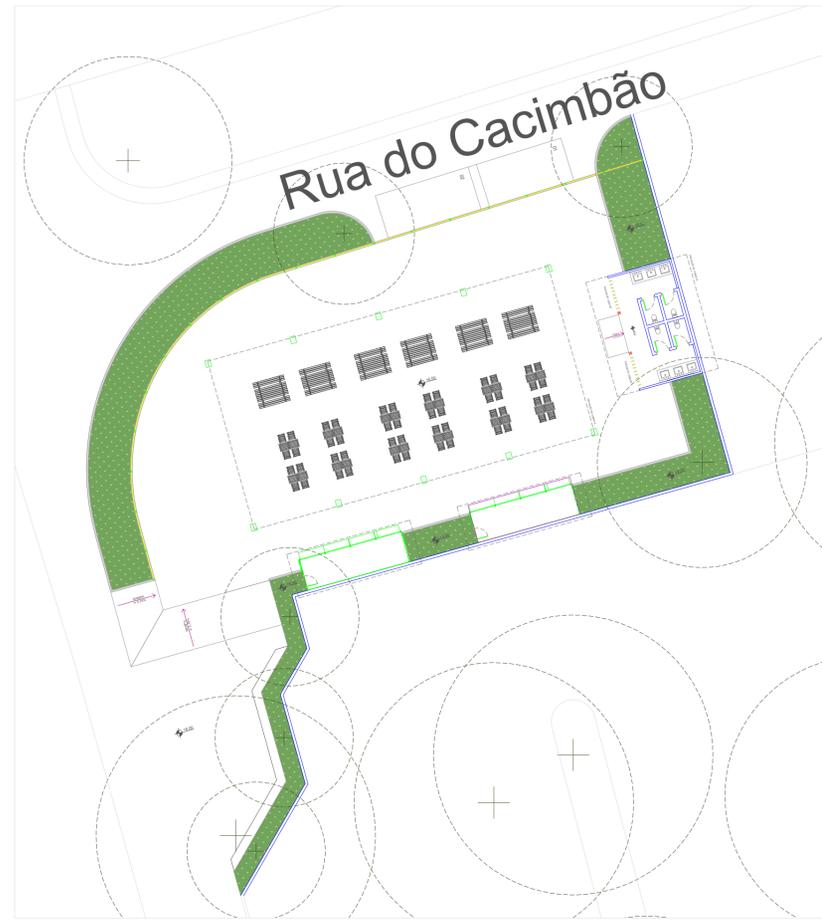
AUTOR: Demóstenes de Carvalho Coêlho Filho
 ORIENTADOR: Fabiano Rocha Diniz

ENDEREÇO: Rua José Natário - Barro, Recife - PE

ASSUNTO: PLANTA DE PAISAGISMO
 ESCALA: INDICADA
 DATA: Julho, 2025



8 PLANTA BAIXA GERAL PARQUE
Esc.1:300



9 PLANTA BAIXA GERAL (FOODPARK)
Esc.1:200

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO | PROJETO DE ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO
PARQUE ESPORTIVO EDGAR WERNECK:
 Uma democratização no acesso à prática esportiva na Zona Oeste de Recife.

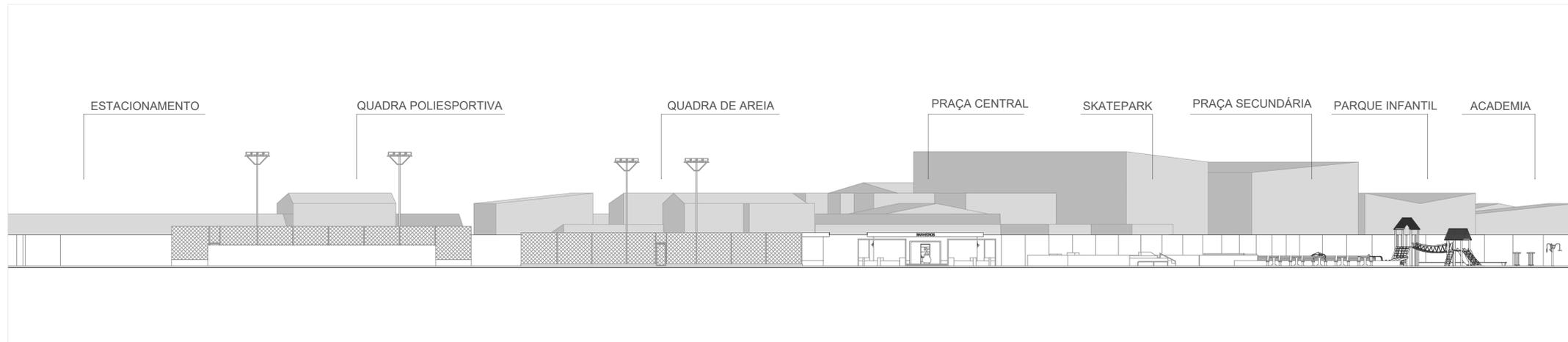
INSTITUIÇÃO: Universidade Federal de Pernambuco
 CURSO: Arquitetura Urbanismo e Paisagismo

AUTOR: Demóstenes de Carvalho Coêlho Filho
 ORIENTADOR: Fabiano Rocha Diniz

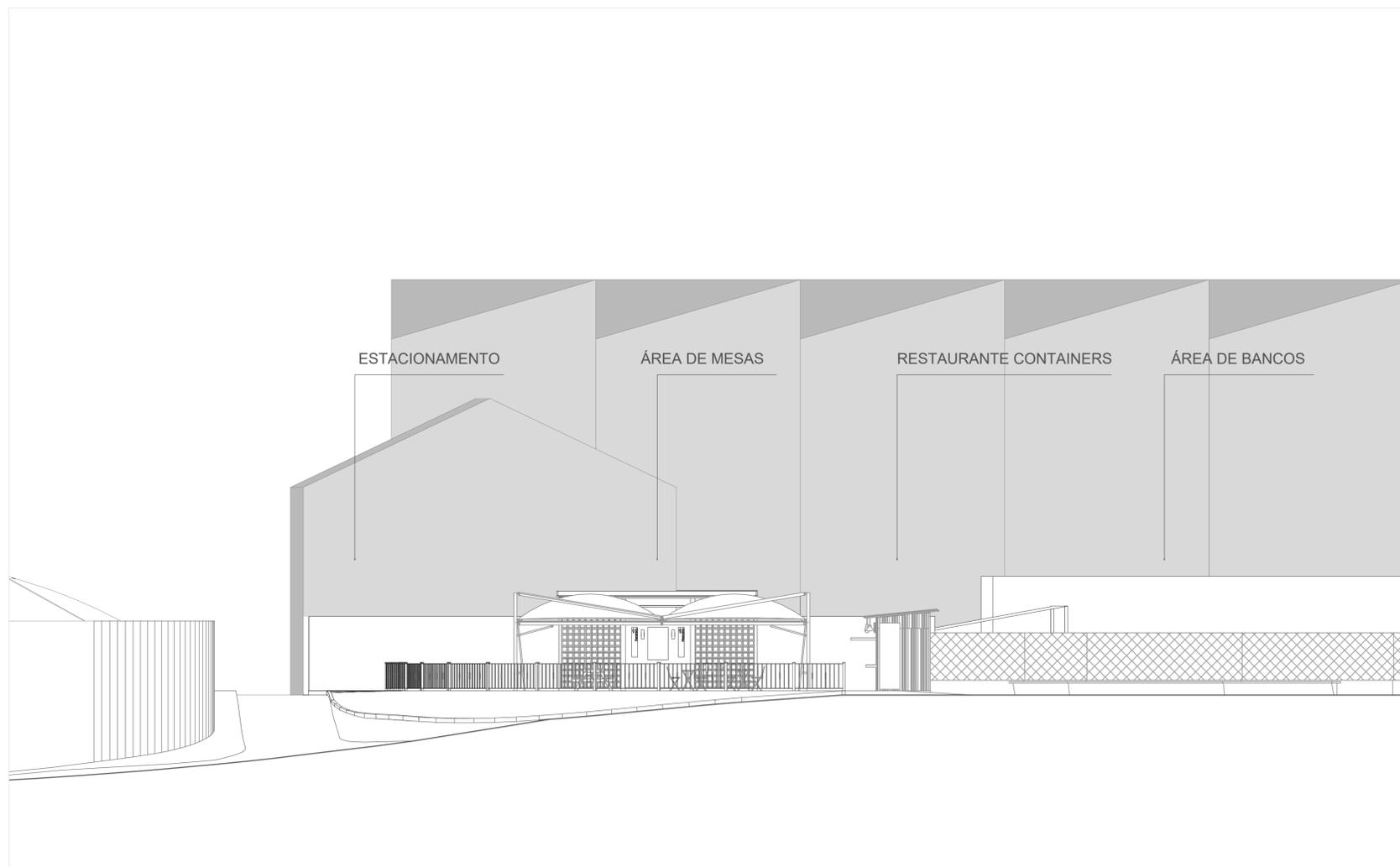
ENDEREÇO: Rua José Natário - Barro, Recife - PE

ASSUNTO: PLANTA BAIXA GERAL
 ESCALA INDICADA

DATA: Julho, 2025



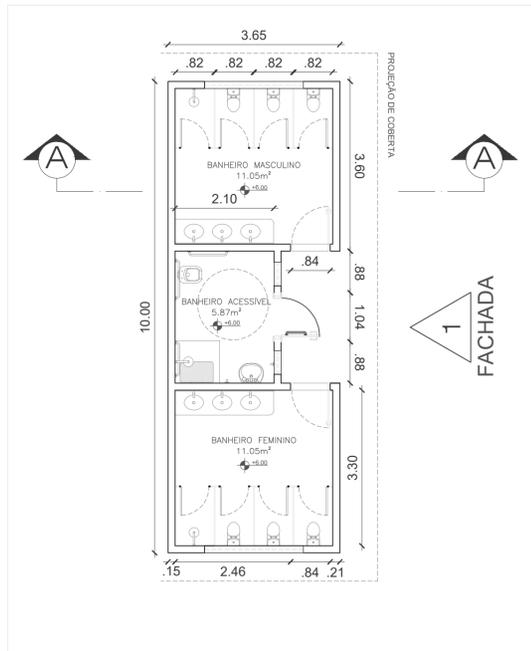
10 PERFIL GERAL PARQUE
Esc.1:250



11 PERFIL GERAL FOOD PARK
Esc.1:100

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO | PROJETO DE ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO
PARQUE ESPORTIVO EDGAR WERNECK:
 Uma democratização no acesso à prática esportiva na Zona Oeste de Recife.

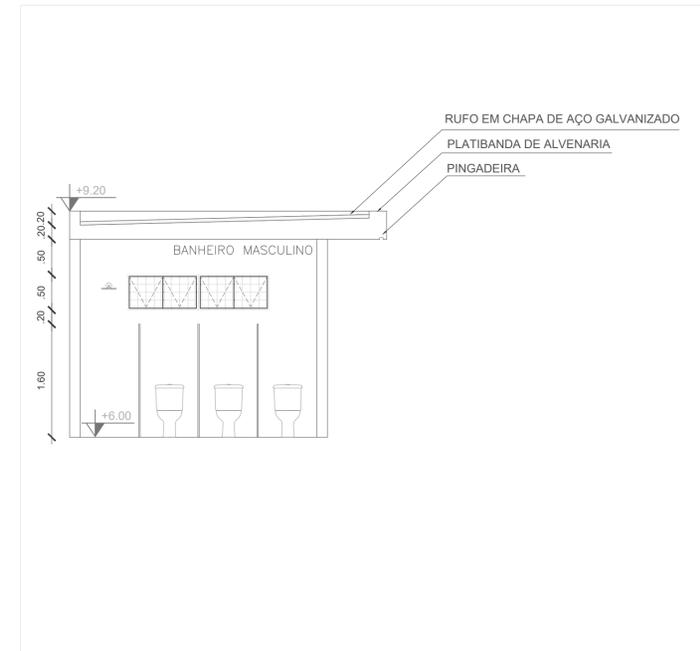
INSTITUIÇÃO Universidade Federal de Pernambuco	CURSO Arquitetura Urbanismo e Paisagismo
AUTOR Demóstenes de Carvalho Coêlho Filho	ORIENTADOR Fabiano Rocha Diniz
ENDEREÇO Rua José Natário - Barro, Recife - PE	
ASSUNTO PERFIS	ESCALA INDICADA
	DATA Julho, 2025



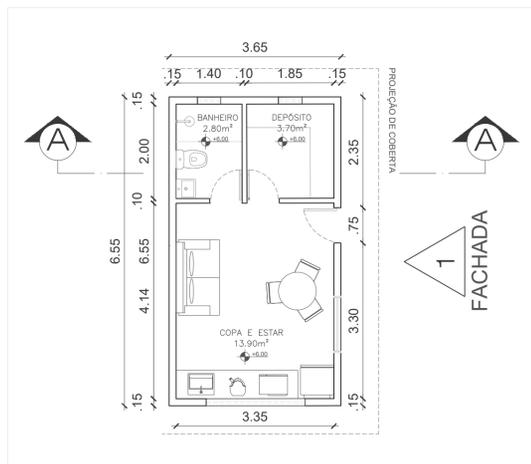
12 PLANTA BAIXA BANHEIRO PARQUE
Esc.1:75



13 FACHADA 1
Esc.1:50



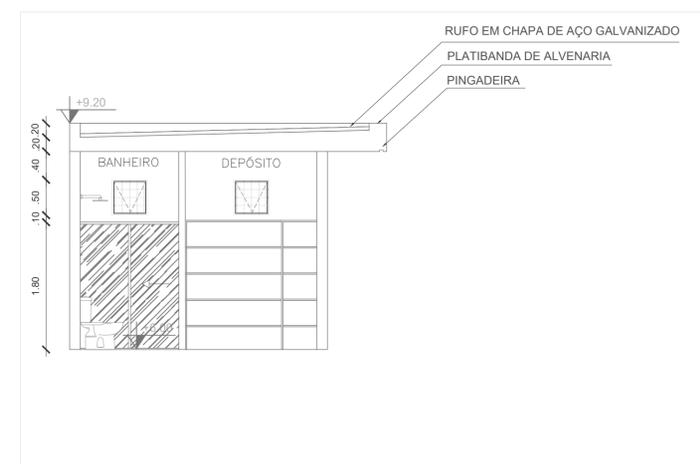
14 CORTE AA
Esc.1:50



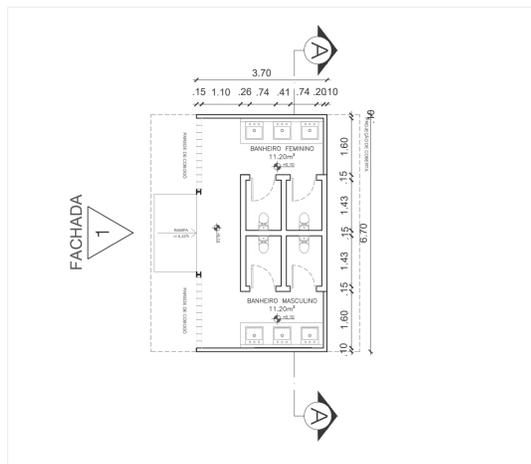
15 PLANTA BAIXA ADMINISTRAÇÃO PARQUE
Esc.1:75



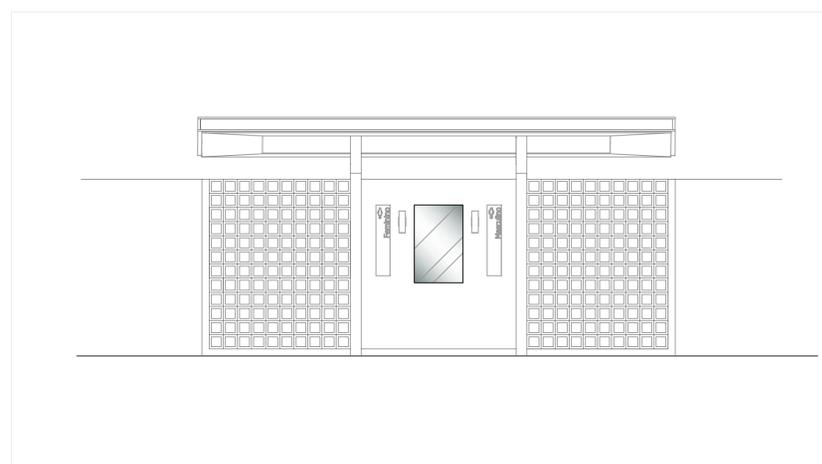
16 FACHADA 1
Esc.1:50



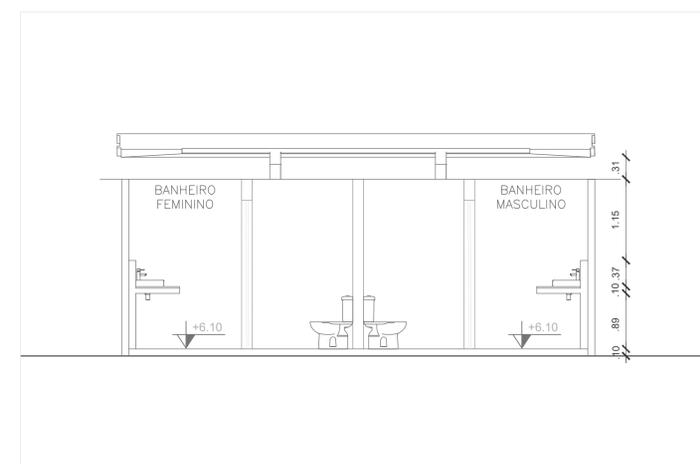
17 CORTE AA
Esc.1:50



18 PLANTA BAIXA BANHEIRO FOOD PARK
Esc.1:100



19 FACHADA 1
Esc.1:50



20 CORTE AA
Esc.1:50

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO | PROJETO DE ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO
PARQUE ESPORTIVO EDGAR WERNECK:
Uma democratização no acesso à prática esportiva na Zona Oeste de Recife.

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal de Pernambuco
CURSO: Arquitetura Urbanismo e Paisagismo

AUTOR: Demóstenes de Carvalho Coêlho Filho
ORIENTADOR: Fabiano Rocha Diniz

ENDEREÇO: Rua José Natário - Barro, Recife - PE

ASSUNTO: PLANTA BAIXA FACHADA CORTE
ESCALA: INDICADA

DATA: Julho, 2025